



Diagnósticos da América S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008 e 2007



Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 10
Parecer dos auditores independentes	11 - 12
Balancos patrimoniais	13
Demonstrações de resultados	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	16
Demonstrações do valor adicionado	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras	18 - 93

Relatório da Administração

Prezado acionista,

O ano de 2008 foi marcado pela consolidação da posição da DASA no mercado brasileiro de medicina diagnóstica, através dos investimentos realizados em expansão orgânica e aquisições, que fortaleceram ainda mais os pilares estratégicos da empresa - multi-marca, multi-produto, multi-região, multi-pagador e multi-mercado.

O sucesso da implementação da estratégia de expansão de cada segmento é refletida em cada uma das linhas de negócios da DASA. No setor ambulatorial & hospitalar finalizamos o ano com duas aquisições importantes: (i) o laboratório Maximagem, complementando a gama de serviços de imagem das marcas Standards em São Paulo; (ii) o laboratório CEDIC/CEDILAB que marca a entrada da DASA na cidade de Cuiabá, oferecendo serviços de análises clínicas e imagem. Ainda nesta frente, assinamos um contrato de compra da Unimagem na cidade de Fortaleza, a qual foi finalizada em janeiro de 2009. Além disso, na frente de expansão orgânica, abrimos 17 novas unidades, sendo uma em um dos maiores hospitais privados na cidade de Porto Alegre, e continuamos a introduzir serviços de imagem nas unidades existentes.

No segmento de apoio, o laboratório Alvaro ultrapassou a marca de 3.000 laboratórios atendidos, representando um aumento de 26,6% da base existente ao final do ano, com um aumento de 12,3% no número de requisições processadas por laboratório.

No setor público, expandimos nossos serviços com os clientes atuais, atingindo 747 pontos de coleta ambulatoriais e hospitalares. Durante o ano, expandimos nossos serviços para a cidade de Vitória e assinamos um contrato com o Governo do Rio de Janeiro para a operação do serviço de imagem em 5 hospitais.

Com isso, a receita bruta do ano atingiu R\$ 1.237 milhões, representando um crescimento de 32,9% perante a 2007. Desta forma, apresentamos crescimento em todas as linhas de serviço e mercados em que atuamos: 58,7% no segmento público, 38,0% no segmento de apoio a laboratórios e 21,9% em ambulatorial & hospitalar, destacando-se o crescimento de 36,7% dos serviços de imagem.

Em 2008, o lucro bruto caixa somou R\$ 441,5 milhões, um crescimento de 33,0% em relação a 2007, sendo que a margem bruta no ano atingiu 38,8%, com ganho de 0,2 p.p.. Este incremento de nossas margens foi decorrente, principalmente, do aumento de volume de pacientes e exames, maior receita por atendimento, obtenção das sinergias das aquisições recentes e maturação das novas unidades.

Além disso, as despesas operacionais somaram R\$ 163,1 milhões em 2008, representando uma diluição de 1,3 p.p. sobre o ano anterior, devido à diluição das despesas da controladora (-1,2 p.p.).

Como resultado da contínua diluição dos custos e das despesas de SG&A, o EBITDA ajustado obteve crescimento de 40,8% contra o ano anterior, atingindo R\$ 278,4 milhões em 2008, com margem de 24,5%, representando uma expansão de 1,5 p.p. ano contra ano.

Para sustentar este crescimento nos anos seguintes, investimos R\$ 148,9 milhões em CAPEX que, em sua maioria, foram direcionados para: (i) construção das novas unidades, (ii) na reforma e ampliação de unidade de atendimento existentes, (iii) ampliação do call center, (iv) compra de equipamentos de imagem, (v) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento, (vi) montagem das unidades de atendimento básico no Rio de Janeiro (UPA – Unidade de Pronto Atendimento).

Após o sucesso da emissão de notas internacionais de 10 anos no valor de US\$ 250 milhões, chegamos ao final de 2008, com uma posição de caixa de R\$ 502,7 milhões, que servirão para: (i) aproveitar as oportunidades de aquisições de novas marcas; (ii) continuar a expansão orgânica das marcas existentes; e (iii) superar os desafios dos próximos anos, frente a um cenário de escassez de crédito. Assim como, continuamos comprometidos com a integração das recentes aquisições, com a consolidação das áreas de produção e administrativas, e com uma contínua diminuição de custos através de uma gestão focada em entregar resultados sólidos e criar valor sustentável para os acionistas no futuro.

Somos uma empresa dedicada a atrair e manter nossos talentos, disponibilizar tecnologia para que os nossos talentos possam realizar processos eficientes e seguros, resultando em testes diagnósticos que superem a expectativas de nossos clientes, fonte de nosso sucesso econômico e financeiro.

Conjuntura econômica

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Banco Central do Brasil

O ano de 2008 foi marcado pelo avanço da crise financeira nos EUA iniciada em agosto de 2007. Os efeitos da crise financeira internacional não haviam se mostrado substanciais para a economia brasileira nos três primeiros trimestres de 2008. No entanto, a partir de meados de setembro, a crise financeira gerou uma diminuição do crédito na esfera global, atingindo a economia brasileira rapidamente através do canal do crédito. Desta forma, as linhas internacionais de crédito reduziram-se substancialmente, fazendo com que as empresas buscassem recursos internamente, causando um problema de liquidez no nosso sistema financeiro.

Esta situação, em conjunto com uma maior saída de capitais pela aversão ao risco e envio de lucros e dividendos privados para o exterior causaram um descompasso ante a oferta e demanda cambial, fazendo com que a taxa de câmbio entre o real e o dólar norte-americano se desvalorizasse acentuadamente, desta forma, a cotação do real saiu de R\$ 1,60/US\$ pra fechar dez/08 em R\$ 2,33/US\$. Este efeito, por si só, poderá se traduzir em perdas financeiras para empresas que possuem endividamentos em moeda estrangeira ou aquelas que possuem seus insumos em moeda estrangeira.

Apesar da crise financeira global, a atividade econômica brasileira seguiu crescendo durante o ano de 2008. Segundo dados do IBGE, o PIB do Brasil cresceu 1,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior, expandindo 6,9% em 12 meses – o maior desde meados de 2004. O destaque deste crescimento foi o consumo, que em 12 meses cresceu 6,9%, e o investimento que atingiu alta de 20,1%.

O mercado de trabalho permanece com desempenho favorável, mas com sinal de acomodação na geração de empregos formais. A taxa de desemprego nas seis regiões metropolitanas cobertas pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME) recuou de 7,6% em agosto e setembro para 7,5% em outubro, ante 8,7% em outubro de 2007. A taxa registrada em outubro é a segunda menor de toda a série, acima apenas da taxa de dezembro passado, que se situou em 7,4%. Com isso, a taxa média de desemprego nos primeiros dez meses do ano foi 1,6 p.p. inferior à observada em igual período de 2007. Na série dessazonalizada, a taxa situou-se em 7,6%, mesmo percentual registrado em setembro, em patamar historicamente reduzido.

De acordo com a divulgação do IBGE, a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), seguiu desacelerando e fechou o ano em 5,9%, ou seja, dentro da meta da inflação delimitada pelo Conselho Monetário Nacional, de 4,5% com intervalo de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. No entanto, os alimentos, que possuem peso de 22,76% no índice, exerceram pressão sobre o IPCA no ano, contribuindo com 2,42 pontos percentuais, ou similarmente, 41% do índice em 2008.

O COPOM entende que a consolidação de condições financeiras restritivas por um período mais prolongado poderia ampliar de forma relevante os efeitos da política monetária sobre a demanda e, ao longo do tempo, sobre a inflação. No entanto, a avaliação dos riscos que prosseguem para a dinâmica inflacionária, derivados da possível persistência da elevação da inflação observada neste ano e das conseqüências do processo de ajuste do balanço de pagamentos, continuam condicionando de forma predominante as diferentes possibilidades que se apresentam para a política monetária. Nessas circunstâncias, a maioria dos membros do COPOM, tendo em vista o balanço de riscos para a atividade econômica e, conseqüentemente, para o cenário inflacionário em 2009, decidiram manter a taxa Selic em 13,75% a.a.

Comentários sobre o setor de saúde e medicina diagnóstica no Brasil

Fontes: Agência Nacional de Saúde (ANS) e IBGE

A demanda por serviços de saúde no Brasil tem crescido consistentemente. Uma primeira razão para essa evolução positiva é o aumento da expectativa de vida dos brasileiros – de 54,6 anos em 1960 e 62,6 em 1980, para 72,3 anos em 2006, graças ao maior acesso da população à saúde, às campanhas de vacinação, ao avanço da escolaridade, à prevenção de doenças e ao progresso da medicina. Além disso, o aumento da renda da população e o acesso de significativas camadas da população aos planos de saúde intensificaram a demanda por serviços de saúde.

Em relação ao mercado de Saúde Suplementar, de acordo com as informações do Caderno da ANS publicado em dezembro, verificou-se crescimento de 4,6% nos planos de assistência médica nos primeiros nove meses de 2008. A entrada de novos beneficiados no mercado e a migração de beneficiários de planos antigos para novos contribuem para o aumento da participação dos planos novos (72,7%, em setembro de 2008 contra 70,5 de dezembro de 2007).

Nos últimos anos, o crescimento do número de vínculos de beneficiários de planos de assistência médica tem superado o da população brasileira, aumentando o percentual dos brasileiros que possuem planos de saúde de 19,7% em 2000 para 21,5% em 2008.

Com relação à segmentação assistencial dos planos de assistência médica, observa-se uma maioria expressiva de beneficiários em planos com intenção hospitalar, característica que se mantém inalterada ao longo dos anos. Outra característica do mercado é a predominância da contratação coletiva dos planos de saúde. Em setembro, 73,5% dos beneficiários de planos de assistência médica são vinculados a planos coletivos.

A distribuição dos beneficiários, porém, ainda se mantém concentrada nas capitais e nas regiões Sul e Sudeste, onde a economia é mais dinâmica e a oferta de empregos formais é maior. 60,2% das operadoras em atividades atuam na região sudeste, 16,2% na região sul, 14,5% na região nordeste e 9,1% na região norte e centro-oeste.

A receita de contraprestações das operadoras de planos privados de saúde vem crescendo ao longo dos últimos anos. Em 2007, a receita total do setor de planos privados de saúde foi de R\$51,0 bilhões, representando um crescimento de 21,6% em relação ao ano anterior.

O mercado de medicina diagnóstica tem como característica operacional a aplicação da tecnologia médica, ficando a pesquisa e o desenvolvimento a cargo de grandes centros de pesquisa, que vêm se dedicando ao aprimoramento de novos testes e equipamentos com maior capacidade de processamento e maior precisão nos resultados. A pulverização do mercado brasileiro, onde cerca de 19 mil laboratórios estão em funcionamento, desperta uma série de oportunidades de consolidação, expansão orgânica e prestação de serviços de apoio por parte das empresas de maior porte, que têm melhores condições de oferecer estes novos exames aos laboratórios menores, por conta de maior acesso à tecnologia de ponta, custos de operação inferiores e melhor capacidade de geração de conhecimento médico.

Vivemos hoje um momento de grandes oportunidades para o mercado de Medicina Diagnóstica. Nas últimas décadas a medicina esteve muito focada em tratar as doenças e aliviar a dor. Com o crescimento e envelhecimento da população, com a melhora da situação econômica e principalmente com a fácil disseminação do conhecimento médico (seja por internet, ou outras formas de mídia), a medicina está mudando seu foco para detecção precoce, para prevenção e mais recentemente para terapêuticas adaptadas ao indivíduo (customização do uso de drogas e medicamentos). Esta é uma mudança que acarreta um aumento substancial no uso da Medicina Diagnóstica, levando a uma melhora sensível da qualidade de vida das pessoas e uma redução importante do custo do atendimento médico.

A pulverização do mercado de medicina diagnóstica brasileiro desperta uma série de oportunidades de consolidação, expansão orgânica e prestação de serviços de apoio por parte das empresas de maior porte, por conta de maior acesso à tecnologia de ponta, custos de operação inferiores e melhor capacidade de geração de conhecimento médico.

Comentário do desempenho e investimentos

Receita operacional bruta

No ano de 2008, a DASA fortaleceu sua posição no mercado de medicina diagnóstica com a consolidação dos resultados dos investimentos feitos nos períodos recentes, tanto em expansão orgânica quanto em aquisições. Com isso, atingimos uma receita bruta de R\$ 1.237 milhões, representando um crescimento de 32,9% ano contra ano. A receita bruta do 4T08 atingiu R\$ 321,9 milhões, representando um crescimento de 28,4% sobre o 4T07.

No segmento ambulatorial & hospitalar, a abertura de novas unidades, a introdução de novos exames de imagem e a aquisição dos laboratórios MedImagem, Maximagem e Cedic/Cedilab contribuíram para o crescimento de 21,9% desta linha de serviço, se comparado a 2007. No trimestre, o crescimento desta linha de serviço atingiu 25,6% sobre o 4T07. No segmento de apoio, a expansão para novas regiões, a conquista de novos clientes e uma maior oferta de exames fez com que o Alvaro atingisse 38,0% de crescimento ano contra ano. No 4T08, o crescimento da receita bruta deste laboratório atingiu 39,1% sobre o 4T07. No setor público, a receita bruta do laboratório CientíficaLab atingiu R\$ 150,3 milhões em 2008, representando um crescimento pró-forma de 58,7% em relação à 2007. No 4T08, este crescimento foi de 41,6% contra o mesmo período de 2007. Os resultados obtidos no setor público refletem, principalmente, o aumento dos serviços oferecidos para os clientes atuais, adição de novos pontos de atendimento aos contratos existentes e manutenção da base atual de clientes.

O crescimento da receita das mesmas unidades atingiu 10,3% ano contra ano e 13,5% no 4T08, fruto do crescimento da demanda por nossos serviços diagnósticos. Este aumento da demanda está pautado na maior disseminação do conhecimento sobre saúde gerando uma maior preocupação com a prevenção de doenças (diagnósticos cada vez mais precoces), envelhecimento e desenvolvimento sócio-econômico da população.

Nos últimos 12 meses, foram abertas 17 novas unidades, sendo 1 Mega-unidade e 16 unidades Standards. Destas aberturas, destacamos a entrada na cidade de Porto Alegre através do início da prestação de serviços para um dos maiores hospitais privados da região. No 4T08, foram abertas 4 unidades Standards, totalizando 324 unidades ao final do trimestre. Além destas, ainda existem outras 7 unidades de atendimento já em construção, que deverão ser abertas ao longo de 2009. No setor de apoio, ultrapassamos a marca de 3 mil laboratórios atendidos e, no setor público, atingimos 747 pontos de coleta.

A estratégia de multi-região, multi-marca e multi-mercado tem como resultado a diversificação da base de pagadores. Conforme visto em 2008, o crescimento mais acelerado do segmento B2B resultou na diluição da participação dos outros pagadores, atingindo 20,6% da receita bruta. Além disso, o aumento de 1,5 p.p. da participação de hospitais deve-se ao início da prestação de serviços para novas unidades hospitalares, destacando-se 2 hospitais da Rede de Hospitais São Camilo e o Hospital Mãe de Deus (Porto Alegre). Ainda assim, a manutenção da participação de particulares é fruto do crescimento do projeto do Laboratório Popular. Ao mesmo tempo, a manutenção da participação das medicinas de grupo é proveniente do perfil dos pagadores das aquisições recentes, onde estes são representativos como percentual da receita.

Custos e lucro bruto caixa

Em 2008 os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 696,0 milhões, equivalente a 61,2% da receita líquida. Este percentual representa uma diluição de 0,2 p.p. se comparado aos custos de 2007. Este resultado reflete os ganhos obtidos tanto no segmento B2C, com a maturação das unidades abertas e início da obtenção de sinergias nos laboratórios adquiridos, como também no segmento B2B, com a contínua integração das operações do Laboratório CientíficaLab adquirido em julho de 2007. As variações nas linhas de pessoal, materiais, serviços e utilidades e gastos gerais são consequência da evolução de cada segmento e da diferença existente entre suas estruturas de custos. A principal diferença encontra-se na forma de atendimento, onde o segmento B2C possui unidades de coleta e todos os custos relacionados a esta operação, fazendo com que seus principais custos sejam de pessoal e serviços e utilidades. Já no segmento B2B, por não possuir unidades de coleta e somente o processamento dos exames, seu principal custo é material.

O segmento B2C mostrou um incremento de 0,2 p.p. na margem bruta caixa, ano contra ano. Esta diluição é consequência dos ganhos obtidos com a maturação das 35 novas unidades abertas nos últimos 18 meses, sendo 27 standards e 8 megas, e do processo contínuo de obtenção de sinergias com a consolidação das operações dos laboratórios adquiridos. Conforme demonstrado ao longo do ano, pode-se observar a diluição dos custos fixos causados pela abertura de unidades e novas aquisições, mesmo considerando uma forte sazonalidade no último trimestre de 2008.

O segmento B2B apresentou uma diluição dos custos de 1,0 p.p. ano contra ano, reflexo do crescimento do volume de exames atendidos e processados pelos laboratórios Alvaro e CientíficaLab, que geraram ganhos de produtividade e sinergias nas plataformas de produção. É importante ressaltar que o CientíficaLab foi adquirido e adicionado a estrutura do segmento B2B em julho de 2007, influenciando a comparação dos custos ano contra ano, uma vez que existe diferenças na estrutura de atendimento entre os dois laboratórios deste segmento. Com isso, o crescimento mais acelerado do CientíficaLab fez com que a diluição de 4,0 p.p. em 2008 fosse amenizada no consolidado do segmento. Da mesma forma, o laboratório Alvaro apresentou diluição de 1,5 p.p. nos custos caixa em relação ao ano de 2007, certificando o ganho de escala e a maturação das operações dos dois laboratórios.

No ano de 2008, o lucro bruto caixa foi de R\$ 441,5 milhões, um crescimento de 33,0% em relação ao ano anterior, sendo que a margem bruta do período atingiu 38,8%, com ganho de 0,2 p.p..

Despesas operacionais “Caixa”

As despesas operacionais somaram R\$ 163,1 milhões em 2008, representando uma diluição de 1,3 p.p. sobre o ano anterior, devido à diluição das despesas da controladora, em parte compensada por um aumento das despesas das subsidiárias (-1,2 p.p.).

EBITDA

Em 2008, o EBITDA atingiu R\$ 245,4 milhões, ante R\$ 179,5 em 2007, representando um crescimento de 36,7%, e uma margem de 21,6%. O EBITDA Ajustado, o qual exclui as despesas não-recorrentes, somou R\$ 278,4 milhões neste ano, representando um crescimento de 40,8% e uma margem de 24,5% em relação ao ano anterior.

Lucro líquido

Em 2008, o prejuízo líquido foi de R\$ 13,0 milhões, afetado pelo maior nível de despesas financeiras decorrente das novas captações e, pelo maior nível de despesas com depreciação e amortização de ágio ocasionado pelos investimentos feitos em aquisições e expansão orgânica.

Investimentos

Os investimentos em CAPEX no ano de 2008 somaram R\$ 148,9 milhões, divididos em R\$ 101,3 para a Controladora e R\$ 47,6 milhões para as Subsidiárias.

Os investimentos de 2008 foram direcionados, na sua maioria, para: (i) construção das novas unidades, (ii) readequação de tamanho e modelo de unidades existentes para atender a demanda, (iii) ampliação do call center, (iv) compra de equipamentos de imagem, (v) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento, (vi) montagem das unidades de atendimento básico no Rio de Janeiro (UPA – Unidade de Pronto Atendimento).

Endividamento

A dívida líquida da DASA somou R\$ 541,7 milhões em 2008. Do endividamento bruto total da DASA, 81,6% estão alocados no longo prazo e cerca de 60,7% são relativos a dívidas tomadas em moeda estrangeira.

A nossa dívida líquida em moeda estrangeira somou R\$ 208,9 milhões em 2008, sendo que 3,9% possuem instrumentos financeiros de hedge (swap) contratados de forma a evitar exposições a flutuações da taxa de câmbio. Destes instrumentos, 25% refere-se a proteção de dívida em moeda estrangeira de curto-prazo.

O aumento das disponibilidades e endividamento em moeda estrangeira refletem a emissão, em maio de 2008, de notas internacionais de 10 anos no valor de US\$ 250 milhões. O endividamento em moeda estrangeira também engloba financiamentos de equipamentos, enquanto que as dívidas em moeda nacional são, em grande parte, relativas à operação de debêntures.

Informações aos acionistas

As ações da DASA encerraram o ano cotadas a R\$ 22,48, acumulando queda de 39,2% neste ano, comparada a 40,2% de baixa no Ibovespa. Entre janeiro e dezembro de 2008, as ações da DASA foram negociadas em 100% dos pregões realizados na Bovespa, envolvendo um volume financeiro de R\$ 2,2 bilhões (média diária de R\$ 8,2 milhões).

Eventos relevantes

Aquisição de participações no Exercício

Durante o exercício do quarto trimestre de 2008, a Companhia elevou o número de subsidiárias sob seu controle, através de aquisições de novas empresas.

1. Grupo Maximagem

Em Novembro de 2008, a DASA adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social do Grupo Maximagem, atuante na prestação de serviços de diagnósticos por imagem nas cidades de São Paulo e Santo André.

A Maximagem é uma das maiores prestadoras de serviços de diagnósticos por imagem de São Paulo. Suas operações são conduzidas em sete unidades: seis localizadas em São Paulo, sendo 2 hospitalares e uma localizada em Santo André, também hospitalar. Com a aquisição da Maximagem, a DASA fortalece sua posição no estado de São Paulo e aumenta sua participação no mercado de serviços de diagnósticos por imagem.

2. CEDIC/CEDILB

Em Dezembro de 2008, a DASA adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social do Grupo Cedic (“Cedic”), e Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda. (“Cedilab”), empresas atuantes na prestação de serviços diagnósticos por imagem e análises clínicas nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande.

Cedic e Cedilab são os maiores prestadores de serviços diagnósticos por imagem e análises clínicas de Cuiabá, além de serem referência na área médica na região. Suas operações são conduzidas em sete unidades, das quais 3 com serviços de imagem.

Com a aquisição do Cedec e do Cedilab, a DASA inicia suas operações no Estado do Mato Grosso e fortalece sua participação no mercado de serviços diagnósticos por imagem e análises clínicas.

3. Unimagem

Em Dezembro de 2008, a DASA assinou um contrato para adquirir a totalidade das quotas representativas do capital social da sociedade Unidade Cearense de Imagem Ltda. (“SOCIEDADE”), atuante na prestação de serviços de diagnósticos por imagem na cidade de Fortaleza.

A efetivação da aquisição estava sujeita à verificação de algumas condições suspensivas, que foram concluídas em Janeiro de 2009.

A Unimagem é uma das maiores prestadoras de serviços de diagnósticos por imagem da cidade de Fortaleza. Com mais esta aquisição, a DASA fortalece sua posição no estado do Ceará, onde já oferece os serviços de análises clínicas por meio da marca LabPasteur, complementando sua participação com serviços de diagnósticos por imagem.

DASA renova participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE)

Em dezembro de 2008, as ações da DASA foram confirmadas para participar pelo quarto ano consecutivo da carteira do ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa. Este índice tem por objetivo refletir o retorno das ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social, sustentabilidade empresarial e bom desempenho econômico.

A DASA está presente no índice desde o seu lançamento, em novembro de 2005, juntamente às ações de outras 28 empresas.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia contratou serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 174,1 mil, representando 8,7% dos honorários totais de auditoria externa contratados em 2008. Esses serviços, de curta duração, foram executados durante o exercício e referiam-se à assessoria na descrição do perfil de cargos e triagem de candidatos para decisão final da Administração da Companhia. A Companhia, em discussão com seus auditores independentes, concluiu que esses serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

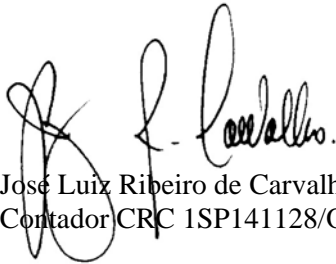
Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Diagnósticos da América S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Diagnósticos da América S.A. (Companhia) e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Diagnósticos da América S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

12 de março de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Receita operacional bruta de serviços		765.172	632.959	1.237.008	930.687
Deduções					
Impostos sobre as vendas		(46.886)	(36.039)	(73.257)	(52.573)
Devoluções e abatimentos		(21.807)	(17.676)	(26.226)	(19.294)
		<u>(68.693)</u>	<u>(53.715)</u>	<u>(99.483)</u>	<u>(71.867)</u>
Receita operacional líquida		<u>696.479</u>	<u>579.244</u>	<u>1.137.525</u>	<u>858.820</u>
Custos dos serviços prestados		<u>(500.600)</u>	<u>(411.714)</u>	<u>(780.101)</u>	<u>(584.594)</u>
Lucro bruto		<u>195.879</u>	<u>167.530</u>	<u>357.424</u>	<u>274.226</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	22	(140.871)	(124.591)	(211.474)	(171.587)
Despesas financeiras		(127.898)	(58.191)	(144.096)	(63.708)
Receitas financeiras		56.183	38.320	60.392	41.226
Resultado de equivalência patrimonial		53.655	37.413	-	-
Amortização de ágios		(73.161)	(53.255)	(73.161)	(53.255)
Outras (despesas) receitas operacionais		3.735	1.280	6.380	2.099
		<u>(228.357)</u>	<u>(159.024)</u>	<u>(361.959)</u>	<u>(245.225)</u>
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias		<u>(32.478)</u>	<u>8.506</u>	<u>(4.535)</u>	<u>29.001</u>
Imposto de renda e contribuição social	21	19.498	48.115	(7.519)	28.031
(Prejuízo) lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		<u>(12.980)</u>	<u>56.621</u>	<u>(12.054)</u>	<u>57.032</u>
Participações minoritárias		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(926)</u>	<u>(411)</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		<u>(12.980)</u>	<u>56.621</u>	<u>(12.980)</u>	<u>56.621</u>
(Prejuízo) lucro líquido por lote de mil ações - R\$		<u>(0,23)</u>	<u>0,99</u>		
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>57.402.935</u>	<u>57.402.935</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2006		402.091	65.427	111	-	1.577	469.206
Lucro líquido do exercício de 2007 (originalmente apresentado)		-	-	-	-	56.621	56.621
Destinações:							
Reserva legal		-	-	2.831	(2.831)	-	-
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	58.198	(58.198)	-
Dividendos		-	-	-	(13.447)	-	(13.447)
Saldos em 31 de dezembro de 2007		402.091	65.427	2.942	41.920	-	512.380
Ajustes de adoção inicial da Lei 11.638/07	3.1	-	-	-	-	(20.498)	(20.498)
Saldos em 31 de dezembro de 2007 após ajustes da Lei 11.638/07		402.091	65.427	2.942	41.920	(20.498)	491.882
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(12.980)	(12.980)
Destinações:							
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	(33.478)	33.478	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008		<u>402.091</u>	<u>65.427</u>	<u>2.942</u>	<u>8.442</u>	<u>-</u>	<u>478.902</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(12.980)	56.621	(12.980)	56.621
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		77.707	64.184	93.028	73.283
Amortização de ágio		73.161	53.255	73.161	53.255
Atualização de contingências		8.306	6.322	9.760	7.630
Impostos diferidos		(19.499)	(57.850)	(19.499)	(57.850)
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos		248.681	27.073	255.852	27.826
Resultado na venda de ativos imobilizados		2.857	1.072	5.552	2.741
Participações minoritárias		-	-	926	411
Equivalência patrimonial		(53.655)	(37.413)	-	-
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) em contas a receber		(17.198)	(32.451)	(54.671)	(55.279)
(Aumento) redução nos estoques		281	(12.816)	(23.667)	(21.629)
(Aumento) outros ativos circulantes		(10.350)	(5.659)	(4.969)	(1.099)
(Aumento) outros não ativos circulantes		(10.201)	(59.321)	(9.805)	(59.838)
Aumento em fornecedores		574	3.778	3.037	12.149
Aumento em contas a pagar e provisões		18.623	43.676	22.881	52.185
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>306.307</u>	<u>50.471</u>	<u>338.606</u>	<u>90.406</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Recebimento de dividendos		22.371	-	-	-
Pagamento de dividendos		-	(13.447)	-	(13.447)
Aquisição de ativo imobilizado		(87.567)	(147.032)	(133.207)	(173.882)
Aquisição de ativo intangível		(13.549)	(14.428)	(15.784)	(14.947)
Aquisição de ativo diferido		-	(13.261)	-	(25.189)
Investimentos em controladas		(1.349)	(173)	-	-
Aquisição da controlada Maximagem	31	(34.100)	-	(33.348)	-
Aquisição da controlada Cedic	31	(25.681)	-	(24.178)	-
Aquisição da controlada Cedilab	31	(8.562)	-	(7.834)	-
Aquisição da controlada Exame		-	(48.285)	-	(45.967)
Aquisição da controlada Cientifica		-	(86.373)	-	(86.128)
Aquisição da controlada Medimagem		-	(44.731)	-	(44.680)
Pagamento de parcela contratual CientificaLab		(17.447)	(7.362)	(17.447)	(7.362)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		<u>(165.884)</u>	<u>(375.092)</u>	<u>(231.798)</u>	<u>(411.602)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos tomados		523.807	206.099	630.704	242.101
Pagamentos de empréstimos		(150.362)	(155.350)	(232.090)	(172.177)
Juros pagos por empréstimos		(57.671)	(33.481)	(59.567)	(35.021)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		<u>315.774</u>	<u>17.268</u>	<u>339.047</u>	<u>34.903</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		<u>456.197</u>	<u>(307.353)</u>	<u>445.855</u>	<u>(286.293)</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		21.006	328.359	46.369	332.662
No fim do exercício		<u>477.203</u>	<u>21.006</u>	<u>492.224</u>	<u>46.369</u>
		<u>456.197</u>	<u>(307.353)</u>	<u>445.855</u>	<u>(286.293)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	765.172	632.959	1.237.008	930.687
Outras receitas	3.735	1.280	6.380	2.099
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	(21.807)	(17.676)	(26.227)	(19.294)
	<u>747.100</u>	<u>616.563</u>	<u>1.217.161</u>	<u>913.492</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	158.284	128.537	205.229	152.752
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	166.810	143.892	308.981	245.975
Perda/recuperação de valores ativos	<u>4.079</u>	<u>3.124</u>	<u>8.990</u>	<u>5.283</u>
	<u>329.173</u>	<u>275.553</u>	<u>523.200</u>	<u>404.010</u>
Valor adicionado bruto	<u>417.927</u>	<u>341.010</u>	<u>693.961</u>	<u>509.482</u>
Depreciação, amortização e exaustão	150.869	117.439	166.190	126.538
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>267.058</u>	<u>223.571</u>	<u>527.771</u>	<u>382.944</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	53.655	37.413	-	-
Receitas financeiras	<u>56.183</u>	<u>38.320</u>	<u>60.392</u>	<u>41.226</u>
	109.838	75.733	60.392	41.226
Valor adicionado total a distribuir	<u>376.896</u>	<u>299.304</u>	<u>588.163</u>	<u>424.170</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>376.896</u>	<u>299.304</u>	<u>588.163</u>	<u>424.170</u>
Empregados				
Remuneração direta, benefícios e FGTS	165.358	138.773	273.189	202.724
Tributos				
Federais, estaduais e municipais	59.456	15.845	134.749	65.998
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e aluguéis	165.062	88.065	192.279	98.416
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	-	13.448	-	13.448
Lucros retidos/prejuízo do exercício	(12.980)	43.173	(12.980)	43.173
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	926	411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa, listada no Novo Mercado da Bovespa com seus valores mobiliários negociados desde o dia 19 de novembro de 2004.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços de assistência à saúde a empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras pessoas jurídicas e pessoas físicas, nas áreas de: (i) análises clínicas, diretamente, e por intermédio de laboratórios contratados; (ii) de medicina diagnóstica, através de clínicas especializadas, inclusive nas seguintes áreas: a) patologia clínica; b) citologia e anatomia patológica; c) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; d) imunização, reabilitação e oftalmologia; e) medicina nuclear; f) pesquisas médicas; e (iii) análises ambientais, análises de organismos geneticamente modificados e análises toxicológicas. A aquisição do Laboratório Alvaro Ltda. em dezembro de 2005 permitiu à Companhia a entrada no mercado de apoio a laboratórios, e a aquisição do CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. em julho de 2007 permitiu à Companhia oferecer serviços para o setor público de saúde. A Companhia pode também participar de outras sociedades. A Companhia encerrou o exercício com 324 unidades (*):

Marcas	Localidade	2008	2007
Delboni Auriemo	São Paulo	38	35
Lavoisier	São Paulo	61	64
Bronstein	Rio de Janeiro	45	44
Lâmina	Rio de Janeiro	17	17
Santa Casa	Paraná	8	8
Pasteur	Brasília	26	23
Frischmann	Paraná	29	28
Image	Bahia	2	2
Laboratório Alvaro	Paraná	17	15
LabPasteur	Ceará	18	18
MedLabor	Brasília, Tocantins e Goiás	3	2
Vita - Lâmina	Santa Catarina	2	1
Atalaia	Goiás	16	14
Exame	Brasília	19	17

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Marcas	Localidade	2008	2007
MedImagem	Rio de Janeiro	8	8
Hospital Mãe de Deus	Porto Alegre	1	-
Maximagem	São Paulo	7	-
Cedic/Cedilab	Mato Grosso	<u>7</u>	<u>-</u>
		<u>324</u>	<u>296</u>

A marca Club DA contava em 31 de dezembro de 2008 com 22 unidades sendo 18 unidades anexas à marca Delboni Auriemo e 4 unidades à marca Lâmina (*).

O CientíficaLab opera no segmento de saúde pública, cuja receita tem origem nos contratos firmados com clientes do setor público de saúde. Esta operação é analisada em função do número de clientes atendidos em vez do número de unidades de atendimento.

O CientíficaLab, prestador privado líder no mercado de atendimento ao setor público, atendia 36 clientes no momento da aquisição e, atualmente, conta com 45 clientes, dos quais 37 são de médio porte (até 150 mil exames processados por mês) e 8 de grande porte (acima de 150 mil exames processados por mês) (*).

A forma e a extensão da prestação dos serviços variam em função do interesse e da necessidade do ente público que demanda o serviço, podendo compreender três modelos distintos:

- Suporte: inclui o transporte das amostras e processamento central. Nesse caso o Científica fornece materiais de coleta, treinamento aos funcionários públicos, e em alguns casos são realizadas reformas nas unidades para assegurar a qualidade de atendimento.
- Ambulatorial: além do serviço de suporte, engloba o atendimento do paciente e a coleta das amostras.
- Hospital: refere-se ao atendimento ao paciente, coleta dos exames, processamento local para exames de urgência, transporte e processamento central para outros exames.

(*) Toda informação não-financeira não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 06 de março de 2009.

3 Descrição das principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565 de 17 de dezembro de 2008, todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em decorrência das alterações introduzidas na Lei nº 6.404/76, alguns saldos de 2007 foram reclassificados para permitir a comparação com as demonstrações financeiras de 2008. As reclassificações efetuadas não tiveram impacto no resultado nem no patrimônio líquido de 2007.

As reclassificações efetuadas estão a seguir discriminadas:

1. Reclassificação dos resultados não operacionais para resultados operacionais;
2. Reclassificações de lucros acumulados para reserva de lucros;
3. Reclassificações de ativos diferidos para outros ativos de natureza permanente; e
4. Reclassificações de investimentos (ágios) para intangível.

Seguem abaixo os ajustes patrimoniais decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08, o sumário das práticas contábeis modificadas pela referida legislação, o resumo dos efeitos no resultado de 2008 e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008, decorrentes da adoção da referida legislação.

Ajustes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 no balanço patrimonial na data de transição - 1º de janeiro de 2008

	31/12/07 Saldos	Data de transição - 01/01/2008	
		Ajustes	Saldos
Patrimônio líquido	<u>512.380</u>	(20.498)	<u>491.882</u>
Capital social	402.091	-	402.091
Reservas de capital	65.427	-	65.427
Reservas de lucros	2.942	21.422 (a)	24.364
Lucros acumulados	41.920	(41.920) (b)	-

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Resumo dos ajustes

{ a } Ajustes contra lucros acumulados	21.422
{ a1 } Instrumentos financeiros avaliados ao valor justo	-
por meio do resultado, líquido do efeito tributário	252
{ a2 } Baixa de gastos pré-operacionais, líquido do efeito tributário	(20.750)
{ a3 } Reclassificação do saldo de lucros acumulados para reserva de lucros	41.920
{ b } Reclassificação do saldo de lucros acumulados para reserva de lucros	(41.920)

Sumário das práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Instrumentos financeiros

A Companhia contratou instrumentos financeiros cujos saldos na data de transição foram reclassificados em passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo agregado aos eventuais custos de transição e sua mensuração subsequente é feita pelo custo amortizado.

Conforme faculta o Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, os saldos dos instrumentos financeiros disponíveis para venda, mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram remensurados para seu valor justo na data de transição.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Seguem os saldos dos referidos instrumentos financeiros na data de transição:

	Valor contábil	Valor justo	Diferença	Imposto diferido
Instrumentos financeiros				
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	(14.477)	(14.095)	382	(130)

A diferença entre o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo foi alocada no saldo de lucros acumulados na data da transição líquido do efeito tributário, representado pelo montante de R\$ 252.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em 2007 foram contabilizadas no balanço patrimonial por seu valor de curva na data do balanço.

Resultados não operacionais

Por conta de eliminação da linha de Resultado não operacional, promovida pela Medida Provisória no. 449/08 a Companhia na data de transição reclassificou despesas no montante de R\$ 838 na controladora e R\$ 1.525 no consolidado para a linha de outros resultados operacionais.

Ativo intangível

Determinados ativos intangíveis já reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado e ativo diferido para o grupo de contas específico de ativos intangíveis.

Ativo diferido - Gastos pré-operacionais

O saldo de ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 teve as seguintes destinações:

- i. Baixa de gastos pré-operacionais acumulados em 31 de dezembro de 2007 contra lucros acumulados no montante líquido do efeito tributário de R\$ 17.064 na controladora e R\$ 20.750 no consolidado.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- ii. Baixa de gastos pré-operacionais do exercício de 2008 contra o resultado do exercício no montante líquido do efeito tributário de R\$ 3.198 na controladora e R\$ 3.864 no consolidado.

Demonstração dos efeitos no resultado consolidado e no Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

	2008	2007
(Prejuízo) lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro com os efeitos da Lei 11.638/07 e MP 449/08	(12.980)	<u>36.123</u>
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:		
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(29.148)	(382)
Impostos diferidos sobre Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	9.143	130
Gastos pré-operacionais	5.511	29.541
Impostos diferidos sobre gastos pré-operacionais	(1.647)	(8.791)
Reclassificação de resultados não operacionais para outros resultados operacionais	2.728	1.525
Outros resultados operacionais - reclassificação de resultados não operacionais	(2.728)	(1.525)
	(16.141)	<u>20.498</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e MP 449/08	(29.121)	<u>56.621</u>
Patrimônio líquido em 31 de dezembro com os efeitos da Lei nº 11.638/07 e MP 449/08	478.902	491.882
Ajustes na data da transição reconhecidos em:		
Lucros ou prejuízos acumulados 2007	20.498	20.498
Lucros ou prejuízos acumulados 2008	(16.141)	-
Patrimônio líquido em 31 de dezembro, sem os efeitos da Lei nº 11.638/07 e MP 449/08	<u>483.259</u>	<u>512.380</u>

3.2 **Resumo das principais práticas contábeis**

a. *Apuração do resultado*

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem prazos estimados para recuperação e conseqüente amortização dos ágios originados nas aquisições de investimentos e dos demais gastos diferidos, provisão para devedores duvidosos, provisão para glosas, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

d. Moeda estrangeira

A administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no PT CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Investimento no exterior

Em conformidade com as definições contidas no CPC 02, a controlada estabelecida no exterior, DASA Finance Corporation, está sendo tratada como uma filial da Companhia, onde seus ativos, passivos e resultados são apresentados integrados às demonstrações financeiras da controladora. A seguir apresentamos as informações da subsidiária no exterior integrada às demonstrações financeiras da controladora:

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2008

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Disponibilidades	435	Empréstimos e financiamentos	<u>1.664</u>
Aplicações financeiras	<u>462.896</u>		<u>1.664</u>
	<u>463.331</u>		
Não circulante		Não circulante	
Realizável a longo prazo		Empréstimos e financiamentos	<u>562.599</u>
Partes relacionadas	<u>73.270</u>		<u>562.599</u>
	<u>73.270</u>		
	<u>536.601</u>	Patrimônio líquido	
		Capital social	80
		Prejuízos acumulados	(27.742)
			<u>(27.662)</u>
			<u>536.601</u>

Demonstração do resultado

Período findo em 31 de dezembro de 2008

Despesas administrativas e gerais	(752)
Despesas financeiras	(30.135)
Receitas financeiras	<u>3.145</u>
Prejuízo líquido	<u>(27.742)</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 02, os ativos e passivos foram convertidos pela taxa de fechamento do respectivo balanço e as receitas e despesas da demonstração de resultado foram convertidas pela taxa média do período. As variações cambiais apuradas na tradução foram reconhecidas no resultado.

f. Ativos circulantes e não circulantes

- **Contas a receber**

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados líquidos dos respectivos impostos.

As provisões para devedores duvidosos e para glosas foram constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para suprir eventuais perdas na realização dos créditos e levam em conta a conjuntura econômica, a histórico e os riscos específicos da carteira de contas a receber.

- **Estoques**

Os estoques são avaliados com base no custo histórico, não excedendo o valor de mercado. Os estoques são utilizados integralmente no processo de realização dos exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem. Uma provisão para obsolescência foi constituída para os itens sem movimentação há mais de 120 dias.

- **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base no prazo de vigência do contrato de locação do imóvel ou vida útil dos bens, dos dois o menor.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado.

- **Arrendamento mercantil financeiro**

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente a Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 10.

Encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

- **Arrendamento mercantil operacional**

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Intangível**

Registrado ao custo de aquisição.

Os ágios apurados nas aquisições de participações estão baseados na expectativa de rentabilidade futura das operações das investidas de acordo com as projeções de rentabilidade desenvolvidas pela Administração pelo prazo de cinco anos.

g. Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos do imobilizado e do intangível, têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O *goodwill* e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

h. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

i. Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

j. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social para o período corrente são calculados, pela Companhia e suas controladas, com base no lucro real pelas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitadas a 30% do lucro real, com exceção das controladas DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda., Clínica Radiológica Brafer Ltda., Digirad Diagnósticos Médicos Ltda., Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda., Centro Médico de Imagenologia Ltda. e Ressonância Magnética Cuiabá Ltda. que optaram pelo recolhimento do imposto de renda com base no lucro presumido.

A Companhia optou o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e as diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<u>% de participação</u>	
	2008	2007
Laboratório Frischmann Aisengart Ltda.	99,99%	100,00%
Image Memorial Ltda.	99,99%	100,00%
Laboratório Álvaro Ltda.	99,99%	100,00%
Laboratório Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda. - LabPasteur	99,99%	99,99%
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	99,99%
Laboratório Imuno Ltda. - MedLabor	99,99%	99,99%
Clínica Médica Vita Ltda.	99,99%	100,00%
Laboratório Atalaia Ltda.	99,99%	99,99%
Exame Laboratórios de Patologia Clínica Ltda.	85,71%	85,71%
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	99,99%	100,00%
Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda.	99,99%	100,00%
Clínica Radiológica Brafer Ltda.	100,00%	-
Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda.	100,00%	-
Clínica Radiológica Clira Ltda.	100,00%	-
Digirad Diagnósticos Médicos Ltda.	100,00%	-
Maxidiagnósticos Participações Ltda.	100,00%	-
Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda.	100,00%	-
Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda.	100,00%	-
Centro Médico de Imagenologia Ltda.	100,00%	-
Ressonância Magnética Cuiabá Ltda.	100,00%	-

As políticas contábeis das controladas estão consistentes com aquelas aplicadas pela Companhia, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil considerando os efeitos da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;
- d. A controlada no exterior DASA Finance Corporation por não possuir corpo gerencial próprio e autonomia administrativa, teve seus ativos, passivos e resultados integrados às Demonstrações Financeiras da controladora.

5 Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Aplicações financeiras	541.958	88.200	550.114	104.118
Classificadas no ativo circulante	<u>(468.226)</u>	<u>(7.959)</u>	<u>(476.382)</u>	<u>(23.398)</u>
Classificadas no ativo não circulante	<u>73.732</u>	<u>80.241</u>	<u>73.732</u>	<u>80.720</u>

As aplicações financeiras classificadas no ativo circulante consolidado no montante de R\$ 13.486 (R\$ 23.398 em 31 de dezembro de 2007) referem-se a fundos de renda fixa remunerados a uma taxa média de 88,8% do CDI (99,9% do CDI em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 462.896 refere-se a título do tesouro Americano (U.S. Treasury Bill), custodiado pelo Unibanco Luxemburgo, remunerado a uma taxa de 0,20% a.a. acrescido de variação cambial.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras classificadas no não circulante no valor de R\$ 73.732 (R\$ 80.720 em 31 de dezembro de 2007) no consolidado, R\$ 73.732 (R\$ 80.241 em 31 de dezembro de 2007) na controladora, são remuneradas a uma taxa média de 105,4% do CDI em 31 de dezembro de 2008 (100,8% do CDI em 31 de dezembro de 2007), sendo que R\$ 63.240 garantem o pagamento das obrigações assumidas na aquisição de diversos laboratórios (Nota Explicativa nº 17) e R\$ 10.492 garante o pagamento da 8ª parcela do preço de aquisição do CientíficaLab.

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Circulante				
Duplicatas a receber:				
A vencer	95.450	73.536	166.585	115.474
Vencidos	<u>78.894</u>	<u>88.942</u>	<u>106.299</u>	<u>104.992</u>
	174.344	162.478	272.884	220.466
Outras contas a receber:				
Cheques em cobrança	970	444	3.926	1.722
Cartão de crédito	4.514	3.352	5.305	3.853
Cheques devolvidos	<u>2.041</u>	<u>2.951</u>	<u>2.953</u>	<u>3.806</u>
	7.525	6.747	12.184	9.381
Menos:				
Provisões para glosas e devedores duvidosos	(12.521)	(16.165)	(18.411)	(20.883)
Provisão para perda com cheques devolvidos	<u>(2.041)</u>	<u>(2.951)</u>	<u>(2.953)</u>	<u>(3.689)</u>
	<u>167.307</u>	<u>150.109</u>	<u>263.704</u>	<u>205.275</u>

O processo de cobrança pelos serviços de medicina diagnóstica prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde, diferentes graus de cobertura, informações que são solicitadas por estes planos e questionamentos destes sobre a adequada documentação suporte. Todos esses fatores historicamente contribuem para que o prazo médio de recebimento dos pagamentos seja diferente dos prazos definidos em contrato.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Provisões para glosas são estabelecidas mensalmente com base na estimativa de perdas prováveis em vista dos valores das glosas em discussão. Essas discussões estão geralmente relacionadas a: (i) questões operacionais, tais como, serviços prestados aos clientes dos planos de saúde sem sua prévia autorização; (ii) questões comerciais, tais como nova lista de preços acordada que ainda não foi atualizada em ambos sistemas; e (iii) questões técnicas, tais como a diferença de interpretação de requisições de exames.

Todos os saldos vencidos em até 360 dias estão em processo de cobrança ou negociação e a administração não espera perdas relevantes, e conseqüentemente uma provisão para devedores duvidosos não foi constituída sobre estes saldos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída exclusivamente sobre os saldos a receber sem perspectiva de cobrança ou já em processo de cobrança litigiosa.

Em 31 de dezembro de 2008 os saldos vencidos há mais de 360 dias, líquidos de provisão, totalizavam aproximadamente R\$ 16.400 (R\$ 14.000 em 31 de dezembro de 2007), dos quais cerca de R\$ 8.000 (R\$ 5.000 em 31 de dezembro de 2007) referem-se a uma importante entidade de seguro de saúde, R\$ 4.400 referem-se a acordos e R\$ 4.000 ainda estão em processo de cobrança. Como é de prática neste setor, os créditos vencidos passam por um processo de comprovação junto a convênios e entidades de seguro de saúde de que os serviços foram prestados aos pacientes e que foram devidamente autorizados. A administração da Companhia, baseada no histórico das negociações, não identifica riscos significativos de perdas além dos montantes já provisionados.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Material direto nacional	6.987	5.983	22.878	19.385
Material direto importado	5.344	7.234	7.365	7.241
Material secundário nacional	4.397	2.901	6.258	3.227
Material de consumo	1.922	1.466	2.697	2.471
Estoques em poder de terceiros	1.118	1.914	1.125	1.914
Provisão para obsolescência	<u>(1.198)</u>	<u>(647)</u>	<u>(1.407)</u>	<u>(763)</u>
	<u>18.570</u>	<u>18.851</u>	<u>38.916</u>	<u>33.475</u>

8 Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Imposto de renda retido na fonte	6.756	5.022	8.258	5.473
Imposto de renda a recuperar	9.398	6.899	10.133	7.523
Contribuição social a recuperar	10.237	5.715	11.283	6.167
COFINS e PIS retidos na fonte	7.512	5.986	9.722	7.377
Outros	<u>2.245</u>	<u>1.116</u>	<u>9.124</u>	<u>1.982</u>
Classificadas no ativo circulante	<u>36.148</u>	<u>24.738</u>	<u>48.520</u>	<u>28.522</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, a Companhia, baseada no histórico de rentabilidade e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e dos prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Prejuízo fiscal e base negativa	7.465	4.803	7.465	4.803
Provisão para devedores duvidosos e glosas	4.952	6.500	4.952	6.500
Itens obsoletos - Estoques	407	220	407	220
Amortização de ágio	50.246	29.351	50.246	29.351
Provisão serviços médicos especializados	1.247	444	1.247	444
Provisões diversas	1.841	1.443	1.841	1.443
Provisão para contingências	18.687	15.089	18.687	15.089
Amortização de gastos pré-operacionais	<u>10.438</u>	<u>-</u>	<u>10.438</u>	<u>-</u>
	<u>95.283</u>	<u>57.850</u>	<u>95.283</u>	<u>57.850</u>
Classificadas no ativo circulante	(20.445)	(9.321)	(20.445)	(9.321)
Classificadas no ativo não circulante	<u>74.838</u>	<u>48.529</u>	<u>74.838</u>	<u>48.529</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos relativos ao imposto de renda e à contribuição social sobre o lucro líquido, cujas origens estão fundamentadas nas diferenças temporárias entre o resultado contábil pelo regime de competência e o resultado fiscal, bem como no prejuízo fiscal e na base negativa da contribuição social. Os prazos de realização estão baseados em projeções de lucros fiscais futuros, com data-base de 31 de dezembro de 2008, gerados a partir dos exercícios sociais em que as diferenças temporárias tornem-se despesas fiscalmente dedutíveis. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

	Controladora e consolidado
2009	20.445
2010	7.011
2011	10.747
2012 a 2014	33.101
2015 a 2017	<u>23.979</u>
	<u>95.283</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Participações em empresas controladas				
Laboratório Frischmann Aisengart Ltda.	11.439	9.444	-	-
Image Memorial Ltda.	5.862	7.496	-	-
Laboratório Alvaro Ltda.	21.775	20.137	-	-
Laboratório Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda. - LabPasteur	6.500	4.555	-	-
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	12.903	12.002	-	-
Laboratório Imuno Ltda. - MedLabor	713	910	-	-
Clínica Médica Vita Ltda.	(3.632)	(2.194)	-	-
Laboratório Atalaia Ltda.	7.151	8.960	-	-
Exame Laboratórios de Patologia Clínica Ltda.	9.670	4.128	-	-
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	23.643	7.755	-	-
Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda.	12.257	7.629	-	-
Clínica Radiológica Brafer Ltda.	439	-	-	-
Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda.	(2.913)	-	-	-
Clínica Radiológica Clira Ltda.	1.581	-	-	-
Digirad Diagnósticos Médicos Ltda.	423	-	-	-
Maxidiagnósticos Participações Ltda.	1.923	-	-	-
Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda.	3.213	-	-	-
Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda.	485	-	-	-
Centro Médico de Imagenologia Ltda.	1.697	-	-	-
Ressonância Magnética Cuiabá Ltda.	<u>911</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>116.040</u>	<u>80.822</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>216</u>	<u>117</u>
	<u>116.040</u>	<u>80.822</u>	<u>216</u>	<u>117</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As principais informações sobre a participação no patrimônio líquido nas empresas investidas são as seguintes:

	Frischmann Aisengart Ltda.	Image Memorial Ltda.	Laboratório Alvaro Ltda.	Laboratório Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda.	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Laboratório Imuno Ltda. MedLabor
Quotas do capital social	19.700.000	4.300.000	35.584	300.000	14.453.100	1.556.208
Quantidade de quotas possuídas	19.700.000	4.300.000	35.584	300.000	14.453.099	100.000
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro 2008	11.439	5.862	21.775	6.500	12.903	713
Lucro (prejuízo) da investida no exercício	3.133	(710)	12.609	4.009	901	(197)
Resultado de equivalência patrimonial	3.133	(710)	12.609	4.009	901	(197)

	Clinica Médica Vita Ltda.	Laboratório Atalaia Ltda.	Exame Laboratórios Patologia Clínica Ltda.	Científica Lab. Prod. Lab. e Sistemas Ltda.	Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda.
Quotas do capital social	30.000	650.000	6.370.374	11.000.000	1.109.203
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.000	650.000	5.460.048	11.000.000	1.109.203
Percentual de participação	99,99%	99,99%	85,71%	99,99%	99,99%
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008	(3.632)	7.151	9.670	23.643	12.257
(Prejuízo) lucro da investida no exercício	(672)	1.310	6.478	15.888	10.343
Resultado de equivalência patrimonial	(672)	1.310	5.553	15.888	10.343

	Clinica Radiológica Brafer Ltda.	Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda.	Clinica Radiológica Clira Ltda.	Digirad Diagnósticos Médicos Ltda.	Maxidiagnósticos Participações Ltda.
Quotas do capital social	27.000	200.000	218.702	100.000	2.084.810
Quantidade de ações/quotas possuídas	27.000	200.000	218.702	100.000	2.084.810
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008	439	(2.913)	1.581	423	1.923
(Prejuízo) lucro da investida no exercício	(241)	(477)	506	11	-
Resultado de equivalência patrimonial	(241)	(477)	506	11	-

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda.	Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda.	Centro Médico de Imagenologia Ltda.	Ressonância Magnética Cuiabá Ltda.
Ações/quotas do capital social	1.443.880	50.000	1.000.000	750.000
Quantidade de ações/quotas possuídas	1.443.880	50.000	1.000.000	750.000
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2008	3.213	485	1.697	911
Lucro da investida no exercício	1.227	185	246	31
Resultado de equivalência patrimonial	1.227	185	246	31

As principais movimentações dos investimentos no exercício podem ser demonstradas como segue:

	Frisch- mann	Image	Alvaro	Lab Pasteur	DASA RE	Med Labor	Vita	Atalaia	Exame	Científica Lab	Med Imagem
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2007	<u>9.444</u>	<u>7.496</u>	<u>20.137</u>	<u>4.555</u>	<u>12.002</u>	<u>910</u>	<u>(2.194)</u>	<u>8.960</u>	<u>4.128</u>	<u>7.755</u>	<u>7.629</u>
Aquisições de participações (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de patrimônio líquido da investida por integralização de AFAC	-	-	-	-	-	-	384	-	-	-	885
Constituição de reserva com dividendos	-	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	(10.971)	(1.800)	-	-	-	(3.000)	-	-	(6.600)
Ajustes de adoção inicial da Lei 11.638/07	(1.138)	(1.003)	-	(264)	-	-	(1.150)	(119)	(11)	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	<u>3.133</u>	<u>(710)</u>	<u>12.609</u>	<u>4.009</u>	<u>901</u>	<u>(197)</u>	<u>(672)</u>	<u>1.310</u>	<u>5.553</u>	<u>15.888</u>	<u>10.343</u>
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2008	<u>11.439</u>	<u>5.862</u>	<u>21.775</u>	<u>6.500</u>	<u>12.903</u>	<u>713</u>	<u>(3.632)</u>	<u>7.151</u>	<u>9.670</u>	<u>23.643</u>	<u>12.257</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Brafer	Cedimax	Clira	Digirad	Maxidiag	Cedic	CediLab	CMI	RMC	Total
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2007	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>80.822</u>
Aquisições de participações (a)	680	(2.436)	1.075	412	1.923	1.986	300	1.451	880	6.270
Aumento de patrimônio líquido da investida por integralização de AFAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.269
Constituição de reserva com dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.371)
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.685)
Resultado da equivalência patrimonial	(241)	(477)	506	11	-	1.227	185	246	31	53.655
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2008	<u>439</u>	<u>(2.913)</u>	<u>1.581</u>	<u>423</u>	<u>1.923</u>	<u>3.213</u>	<u>485</u>	<u>1.697</u>	<u>911</u>	<u>116.040</u>

(a) Aquisições de participações

Em 19 de novembro de 2008, a Companhia concluiu o processo de aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social das sociedades (i) Maxidiagnósticos Participações Ltda., (ii) Digirad Diagnósticos Médicos Ltda., (iii) Clínica Radiológica Clira Ltda., (iv) Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda. e (v) Clínica Radiológica Brafer Ltda., que compõem o Grupo Maximagem (“Maximagem”), atuante na prestação de serviços de diagnósticos por imagem nas cidades de São Paulo e Santo André. O valor de aquisição da Maximagem foi de R\$ 34.100, já descontado o endividamento apurado na data do fechamento, deste montante, R\$ 23.981 foram pagos à vista, R\$ 1.400 a título de parcela condicionada será pago em até 120 dias contados da data do fechamento (19/03/09), deste montante já foram pagos pela Companhia R\$ 1.182, e, R\$ 2.719 serão pagos em 19 de novembro de 2010. Além desses valores, R\$ 6.000 foram retidos em uma conta de depósito vinculada à aquisição. A aquisição foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de Outubro de 2008. A aquisição da Maximagem foi submetida à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 5 de dezembro de 2008 a Companhia adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social das sociedades, (i) Cedic - Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda., (ii) Centro Médico de Imagenologia Ltda., (iii) Ressonância Magnética Cuiabá Ltda., que compõem o Grupo Cedic (“Cedic”), e (iv) Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda. (“Cedilab”), empresas estas atuantes na prestação de serviços diagnósticos por imagem e análises clínicas nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande (MS). O valor de aquisição do total das quotas do Cedic e Cedilab foi de R\$ 34.243, deste montante, R\$ 29.566 foram pagos à vista, R\$ 4.677 foram retidos em uma conta de depósito vinculada à aquisição por um período de até 6 anos. Os antigos administradores das sociedades adquiridas tem direito a duas parcelas de acordo com o desempenho das sociedades adquiridas, que serão pagas, respectivamente, até 31 de março de 2010 e 31 de março de 2011. A aquisição foi aprovada em reunião de Conselho de Administração da Companhia realizada em 5 de Dezembro de 2008. A aquisição da Cedic e Cedilab também será submetida à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

10 Imobilizado

	Taxa média depreciação % a.a.	Controladora			2007
		2008			
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imóveis	4	145	(77)	68	68
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12	231.407	(124.200)	107.207	87.469
Aparelhos e equipamentos	10	310.341	(114.520)	195.821	178.722
Móveis e utensílios	10	32.349	(14.453)	17.896	14.479
Instalações	10	4.477	(2.649)	1.828	835
Equipamentos de informática	20	44.817	(26.073)	18.744	17.464
Veículos	20	981	(429)	552	556
Biblioteca	10	135	(73)	62	55
Imobilizações em andamento		<u>14.617</u>	<u>-</u>	<u>14.617</u>	<u>38.151</u>
		<u>639.269</u>	<u>(282.474)</u>	<u>356.795</u>	<u>337.799</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Taxa média depreciação % a.a.	Consolidado			
		2008			2007
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Imóveis	4	13.081	(1.801)	11.280	11.719
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12	264.470	(131.146)	133.324	93.688
Aparelhos e equipamentos	10	408.357	(163.829)	244.528	209.661
Móveis e utensílios	10	42.520	(17.973)	24.547	19.210
Instalações	10	7.985	(3.855)	4.130	2.067
Equipamentos de informática	20	58.432	(32.708)	25.724	22.630
Veículos	20	7.273	(2.822)	4.451	3.588
Biblioteca	10	155	(92)	63	56
Terrenos		1.839	-	1.839	1.685
Imobilizações em andamento		<u>23.672</u>	<u>-</u>	<u>23.672</u>	<u>39.777</u>
		<u>827.784</u>	<u>(354.226)</u>	<u>473.558</u>	<u>404.081</u>

Movimentação do custo

	Controladora					2008
	Movimento no exercício					
	2007	Adições	Baixas	Transf.	Outras (a)	
Imóveis	145	-	-	-	-	145
Benfeitorias em imóveis de terceiros	181.798	16.482	(163)	32.286	1.004	231.407
Aparelhos e equipamentos	269.808	29.306	(5.791)	15.447	1.571	310.341
Móveis e utensílios	26.375	2.791	(7)	3.041	149	32.349
Instalações	3.308	756	-	184	229	4.477
Equipamentos de informática	38.642	4.187	(1.038)	3.008	18	44.817
Veículos	979	126	(124)	-	-	981
Biblioteca	117	12	-	(4)	10	135
Imobilizações em andamento	<u>38.151</u>	<u>29.849</u>	<u>(33)</u>	<u>(53.962)</u>	<u>612</u>	<u>14.617</u>
	<u>559.323</u>	<u>83.509</u>	<u>(7.156)</u>	<u>-</u>	<u>3.593</u>	<u>639.269</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					2008
	Movimento no exercício					
	2007	Adições	Baixas	Transf.	Outras (a)	
Imóveis	12.879	357	-	(155)	-	13.081
Benfeitorias em imóveis de terceiros	190.511	29.709	(204)	32.525	11.929	264.470
Aparelhos e equipamentos	324.395	74.757	(8.532)	15.986	1.751	408.357
Móveis e utensílios	33.622	5.837	(331)	3.184	208	42.520
Instalações	5.294	1.656	(2)	808	229	7.985
Equipamentos de informática	48.089	8.556	(1.153)	2.922	18	58.432
Veículos	5.495	3.243	(1.351)	(114)	-	7.273
Biblioteca	118	31	-	(4)	10	155
Terrenos	1.685	-	-	154	-	1.839
Imobilizações em andamento	<u>39.777</u>	<u>39.136</u>	<u>(60)</u>	<u>(55.306)</u>	<u>125</u>	<u>23.672</u>
	<u>661.865</u>	<u>163.282</u>	<u>(11.633)</u>	<u>-</u>	<u>14.270</u>	<u>827.784</u>

(a) Outras - Referentes a transferências do diferido.

11 Intangível

	Taxa média depreciação % a.a.	Controladora			
		2008			2007
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Sistemas de informática	20	45.911	(22.894)	23.017	21.084
Direito de uso de área comercial	20	218	(53)	165	119
Ágio na aquisição de participações (a)	20	442.124	(173.037)	269.087	258.645
Gastos com aquisições de participações	20	23.862	(10.289)	13.573	12.182
Projeto de implantação de sistemas	20	9.043	(5.429)	3.614	5.428
Marcas e patentes		<u>81</u>	<u>-</u>	<u>81</u>	<u>81</u>
		<u>521.239</u>	<u>(211.702)</u>	<u>309.537</u>	<u>297.539</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Taxa média depreciação % a.a.	Consolidado			
		2008		2007	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Sistemas de informática	20	50.563	(24.038)	26.525	22.349
Direito de uso de área comercial	20	219	(59)	160	119
Ágio na aquisição de participações (a)	20	442.124	(173.037)	269.087	258.645
Gastos com aquisições de participações	20	27.738	(11.135)	16.603	12.182
Projeto de implantação de sistemas	20	9.043	(5.429)	3.614	5.428
Linhas telefônicas		15	-	15	-
Marcas e patentes		94	-	94	88
		<u>529.796</u>	<u>(213.698)</u>	<u>316.098</u>	<u>298.811</u>

(a) Ágio (deságio) na aquisição de participações:

Custo	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C	2.785	2.785	2.785	2.785
CRL - Centro Radiológico da Lagoa Ltda.	9.280	9.280	9.280	9.280
Elkis e Furlanetto - Centro de Diag. e Análises Clínicas Ltda.	21.130	21.130	21.130	21.130
Elkis e Furlanetto- Laboratório Médico S/C Ltda.	778	778	778	778
Laboratório Pasteur Patologia Clínica S/S Ltda.	7.883	7.883	7.883	7.883
Laboratório Frischmann Aisengart Ltda.	31.843	31.843	31.843	31.843
Image Memorial Ltda.	31.638	31.638	31.638	31.638
Laboratório Alvaro Ltda. (a)	36.777	32.694	36.777	32.694
Lab. Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda. - LabPasteur	13.936	13.936	13.936	13.936
Laboratório Imuno Ltda. - MedLabor	5.966	5.966	5.966	5.966
Clínica Médica Vita Ltda.	4.768	4.768	4.768	4.768
Laboratório Atalaia Ltda.	28.329	28.329	28.329	28.329
Exame Laboratórios de Patologia Clínica Ltda.	46.623	46.623	46.623	46.623
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. (b)	97.554	80.107	97.554	80.107
Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda.	40.760	40.760	40.760	40.760
Clínica Radiológica Brafer Ltda.	7.845	-	7.845	-
Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda.	10.962	-	10.962	-
Clínica Radiológica Clira Ltda.	7.450	-	7.450	-
Digirad Diagnósticos Médicos Ltda.	8.113	-	8.113	-
Maxidiagnósticos Participações Ltda.	(1.923)	-	(1.923)	-
Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda.	17.931	-	17.931	-
Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda.	8.262	-	8.262	-
Centro Médico de Imagenologia Ltda.	1.565	-	1.565	-
Ressonância Magnética Cuiabá Ltda.	1.869	-	1.869	-
	<u>442.124</u>	<u>358.520</u>	<u>442.124</u>	<u>358.520</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Amortização acumulada				
Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C	(2.785)	(2.739)	(2.785)	(2.739)
CRL - Centro Radiológico da Lagoa Ltda.	(9.280)	(7.579)	(9.280)	(7.579)
Elkis e Furlanetto - Centro de Diagnósticos e Análises Clínicas Ltda.	(19.562)	(15.336)	(19.562)	(15.336)
Elkis e Furlanetto- Laboratório Médico S/C Ltda.	(720)	(564)	(720)	(564)
Laboratório Pasteur Patologia Clínica S/S Ltda.	(5.895)	(4.318)	(5.895)	(4.318)
Laboratório Frischmann Aisengart Ltda.	(21.340)	(14.970)	(21.340)	(14.970)
Image Memorial Ltda.	(20.276)	(13.948)	(20.276)	(13.948)
Laboratório Alvaro Ltda.	(18.391)	(11.139)	(18.391)	(11.139)
Laboratório Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda. - LabPasteur	(6.968)	(4.181)	(6.968)	(4.181)
Laboratório Imuno Ltda. - MedLabor	(2.883)	(1.690)	(2.883)	(1.690)
Clínica Médica Vita Ltda.	(2.145)	(1.192)	(2.145)	(1.192)
Laboratório Atalaia Ltda.	(12.275)	(6.610)	(12.275)	(6.610)
Exame Laboratórios de Patologia Clínica Ltda.	(15.541)	(6.216)	(15.541)	(6.216)
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	(23.463)	(6.676)	(23.463)	(6.676)
Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda.	(10.869)	(2.717)	(10.869)	(2.717)
Clínica Radiológica Brafer Ltda.	(97)	-	(97)	-
Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda.	(136)	-	(136)	-
Clínica Radiológica Clira Ltda.	(92)	-	(92)	-
Digirad Diagnósticos Médicos Ltda.	(100)	-	(100)	-
Maxidiagnósticos Participações Ltda.	-	-	-	-
Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda.	(135)	-	(135)	-
Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda.	(58)	-	(58)	-
Centro Médico de Imagenologia Ltda.	(12)	-	(12)	-
Ressonância Magnética Cuiabá Ltda.	(14)	-	(14)	-
	(173.037)	(99.875)	(173.037)	(99.875)
	<u>269.087</u>	<u>258.645</u>	<u>269.087</u>	<u>258.645</u>

(a) Aumento do preço de aquisição (ágio) - Laboratório Álvaro Ltda.

Em dezembro de 2008, a Companhia registrou R\$ 4.083 como complemento do valor de aquisição do Laboratório Álvaro Ltda., a título de parcela variável do preço de aquisição em função do desempenho da sociedade no exercício de 2008, definido de acordo com o contrato de aquisição firmado entre a Companhia e os ex-acionistas da sociedade, e, será pago no mês de maio de 2009.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(b) Aumento do preço de aquisição (ágio) - Cientificalab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.

Em outubro de 2008, a Companhia registrou R\$ 17.447 correspondentes a segunda parcela do preço de aquisição do Cientificalab que foi calculado com base na receita obtida pela controlada, considerando o período entre 1º de julho de 2007 a 30 de junho de 2008, equivalente a 85% da receita excedente à R\$ 97.000. Este valor foi pago em outubro de 2008 com recursos da aplicação financeira depositada em julho de 2007 conforme mencionado na Nota Explicativa no 5.

Movimentação do custo

	Controladora				
	Movimento no exercício				
	2007	Adições	Baixas	Outras (a)	2008
Sistemas de informática	37.650	8.081	(286)	466	45.911
Direito de uso de área comercial	137	81	-	-	218
Ágio na aquisição de participações	358.520	83.604	-	-	442.124
Aquisições de participações	18.469	5.393	-	-	23.862
Projeto de implantação de sistemas	9.043	-	-	-	9.043
Marcas e patentes	<u>81</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>81</u>
	<u>423.900</u>	<u>97.159</u>	<u>(286)</u>	<u>466</u>	<u>521.239</u>
	Consolidado				
	Movimento no exercício				
	2007	Adições	Baixas	Outras (a)	2008
Sistemas de informática	39.550	10.387	(286)	912	50.563
Direito de uso de área comercial	137	82	-	-	219
Ágio na aquisição de participações	358.520	83.604	-	-	442.124
Aquisições de participações	18.469	5.393	-	3.876	27.738
Projeto de implantação de sistemas	9.043	-	-	-	9.043
Linhas telefônicas	-	15	-	-	15
Marcas e patentes	<u>88</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>94</u>
	<u>425.807</u>	<u>99.487</u>	<u>(286)</u>	<u>4.788</u>	<u>529.796</u>

(a) Outras - referente à transferência do diferido.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Fornecedores nacionais	23.835	22.770	51.647	47.370
Fornecedores estrangeiros	<u>2.779</u>	<u>3.270</u>	<u>7.250</u>	<u>5.420</u>
	<u>26.614</u>	<u>26.040</u>	<u>58.897</u>	<u>52.790</u>

O saldo de fornecedores estrangeiros consolidado, no montante de US\$ 3.102 mil (US\$ 3.060 mil em 31 de dezembro de 2007), refere-se à importação de materiais utilizados na realização dos exames.

13 Empréstimos bancários e financiamentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Moeda nacional				
Empréstimos contas garantidas	12.970	3.182	26.321	22.684
Empréstimos bancários	49.024	63.214	79.103	65.756
Leasing - Contratos nacionais	10.089	7.867	21.514	12.764
Financiamentos de equipamentos	-	-	775	-
Moeda estrangeira				
Empréstimos bancários	2.863	8.708	2.863	8.708
Financiamentos de equipamentos	9.877	20.344	15.454	20.344
Leasing - Equipamentos estrangeiros	85.542	63.114	95.192	68.022
Notas (<i>Senior Notes</i>) (a)	<u>588.486</u>	-	<u>588.486</u>	-
	758.851	166.429	829.708	198.278
Custos da transação - Emissão de notas	(24.223)	-	(24.223)	-
	<u>734.628</u>	<u>166.429</u>	<u>805.485</u>	<u>198.278</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante	(81.506)	(72.866)	(114.956)	(97.968)
Passivo não circulante	<u>653.122</u>	<u>93.563</u>	<u>690.529</u>	<u>100.310</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas.

(a) Em Reunião do Conselho da Administração, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovada a emissão de notas (*Senior Notes*) pela subsidiária no exterior DASA Finance Corporation com o objetivo de captar recursos que serão utilizados de forma preponderante para financiar a expansão das atividades da companhia. Em 29 de maio de 2008 foi concluída a emissão de notas no montante de US\$ 250 milhões, com vencimento da parcela única em maio de 2018, com incidência de encargos de juros de 8,75% a.a.. O pagamento dos juros é semestral, ocorrendo sempre no dia 29 dos meses de maio e novembro. O montante principal e os juros são garantidos em caráter incondicional e irrevogável pela Controladora. As notas foram colocadas exclusivamente no exterior.

De acordo com as condições estabelecidas no contrato, a opção de resgate antecipado desta dívida é exclusiva da DASA Finance Corporation a partir do 5º ano. O contrato estabelece para a Companhia e suas subsidiárias o cumprimento de determinados níveis de endividamento no momento da tomada de decisões pela empresa em relação a certas ações, como contratação de dívidas, pagamento de dividendos, recompra de ações, consolidações, fusões, venda de subsidiárias e investimentos. Adicionalmente o contrato apresenta cláusulas com limitações/restrições para as seguintes transações:

- Concessão de garantias, penhor ou outra garantia sobre ativos;
- Venda de ativos;
- Transações com partes relacionadas; e
- Arrendamento mercantil (sale and lease-back).

A Companhia possui suas receitas denominadas em reais e para evitar uma possível exposição à variação cambial do montante de juros durante o período de 5 anos, em que não há possibilidade de pré-pagamento da dívida, a Companhia contratou, na mesma data da confirmação da operação (*Senior Notes*), junto aos Bancos Merrill Lynch de Investimentos S.A. e Credit Suisse Próprio Fundo de Investimento Multimercado, instituições ligadas aos bancos coordenadores da emissão, operações de *swap* dos juros à 103,1% do CDI.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Controladora								
Modalidade	Bancos	Valor em reais	Vencimento	Encargos financeiros ponderados	Garantidores			
Moeda nacional								
Contas garantidas	Diversos	<u>12.970</u>	-	110% a 143,2% do CDI	(3)			
Empréstimos bancários	Banco Votorantin S.A.	3.839	2009	111,6% do CDI	(3)			
Empréstimos bancários	Banco do Brasil S.A.	28.341	2010	105,6% do CDI	(2)			
Empréstimos bancários	HSBC Bank Brasil S.A.	<u>16.844</u>	2010	106,0% do CDI	(3)			
		<u>49.024</u>						
Leasing	Diversos	<u>10.089</u>	2011	CDI + 3,3% a.a.	(3)			
Modalidade	Bancos/Fornecedores	Valor em dólar	Valor em Reais	Swap	Total em Reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores
Moeda estrangeira								
Empréstimos bancários	Banco Itaú - BBA	719	1.680	1.183	<u>2.863</u>	2009	VC+13,06% a.a.	(3)
Financiamentos de equipamentos	G.E.	2.977	6.958	2.919	<u>9.877</u>	2011	VC+7,5% a 8,5% a.a.	(1)
Leasing	G.E, Siemens, Philips e Oni Medical	36.603	85.542	-	<u>85.542</u>	2014	VC+7,20% a 9% a.a.	(3)
Notas (<i>Senior Notes</i>)		251.813	588.486	-	<u>588.486</u>	2018	8,75% a.a.	(4)
Consolidado								
Modalidade	Bancos	Valor em reais	Vencimento	Encargos financeiros ponderados	Garantidores			
Moeda nacional								
Contas garantidas	Diversos	<u>26.321</u>	-	110% a 143,2% do CDI	(2)			
Empréstimos bancários	Banco Votorantin S.A.	3.839	2009	111,6% do CDI	(3)			
Empréstimos bancários	Banco do Brasil S.A.	28.341	2010	105,6% do CDI	(2)			
Empréstimos bancários	HSBC Bank Brasil S.A.	16.844	2010	106,0% do CDI	(3)			
Empréstimos bancários	Banco Itaú S.A.	15.096	2011	115,0% do CDI	(4)			
Empréstimos bancários	BNDES	2.977	2013	TJLP e UMBNDES	(2) e (4)			
Empréstimos bancários	Unibanco S.A.	9.000	2011	111,8% do CDI	(4)			
Empréstimos bancários	Banco Itaú S.A.	1.978	2009	134% do CDI	(4)			
Empréstimos bancários	Diversos	<u>1.028</u>	2011	11,52% a.a.	(2)			
		<u>79.103</u>						
Leasing	Diversos	<u>21.514</u>	2011	CDI + 2,5 % a.a.	-			
Financiamento de equipamentos	CETAC	<u>775</u>	2011	s/ encargos				

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Modalidade	Bancos/Fornecedores	Valor em dólar	Valor em Reais	Swap	Total em Reais	Vencimento	% Custo efetivo da transação	Garantidores
Moeda estrangeira								
Empréstimos bancários	Banco Itaú - BBA	719	1.680	1.183	<u>2.863</u>	2009	VC+13,06% a.a.	(3)
Financiamentos de equipamentos	G.E.	5.364	12.535	2.919	<u>15.454</u>	2011	VC+7,5% a 8,5% a.a.	(1)
Leasing	G.E, Siemens, Philips e Oni Medical	40.733	95.192	-	<u>95.192</u>	2014	VC+7,20% a 9% a.a.	(3)
Notas (<i>Senior Notes</i>)		251.813	588.486	-	<u>588.486</u>	2018	8,75% a.a.	(4)

(1) Platypus S.A. e Balu 460 Participações S.A.

Com a incorporação pela Companhia das sociedades Platypus S.A., Balu 460 Participações S.A. e a DASA Participações S.A., aprovada em assembléia de acionistas realizada em 6 de julho de 2007, que prestavam garantias fidejussórias em operações financeiras envolvendo a Companhia (fianças e avais), especialmente em contratos de aquisição de equipamentos de diagnósticos por imagem, financiamentos bancários e contratos de locação de imóveis, a Companhia está providenciando a substituição das garantias que eram prestadas pelas sociedades incorporadas com garantias da controlada DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.

(2) DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.

(3) Nota Promissória de 125% do valor do contrato em nome da Companhia.

(4) Diagnósticos da América S.A.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os empréstimos bancários e financiamentos classificados no passivo não circulante serão pagos como segue:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2010	39.146	59.529
2011	17.770	30.411
2012	14.606	17.212
2013	11.180	12.705
2014	5.827	6.051
2015	1.386	1.414
2016	59	59
2018	<u>584.250</u>	<u>584.250</u>
	674.224	711.631
“Swap” (a)	<u>549</u>	<u>549</u>
	<u>674.773</u>	<u>712.180</u>

(a) Com o objetivo de proteção contra a variação cambial, a Companhia contratou operações de “swap” em reais, nos mesmos valores e prazos dos vencimentos das parcelas dos empréstimos. Em 31 de dezembro de 2008, essas operações com derivativos proporcionam cobertura sobre um valor nominal de R\$ 30.808 e acumulam uma perda provisionada no montante de R\$ 549.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia concedeu avais para as suas controladas conforme apresentado abaixo:

Laboratório Frischmann Aisengart Ltda.	Banco Alfa S.A.	2.173
	Banco Bradesco S.A.	1.000
	Banco HSBC Bank Brasil	4.367
	General Eletric	535
Image Memorial Ltda.	Banco Alfa S.A.	3.305
	Banco Bradesco S.A.	4.000
	Banco do Brasil S.A.	2.660
	Banco Itaú S.A.	5.222
	General Eletric	3.195
Laboratório Alvaro Ltda.	Unibanco S.A.	7.000
	Banco Alfa S.A.	2.082
	Banco Itaú S.A.	877
	General Eletric	1.422
Laboratório Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda.	Unibanco S.A.	478
	Banco Alfa S.A.	340
Laboratório Imuno Ltda. - MedLabor	Banco Bradesco S.A.	500
	Banco Bradesco S.A.	1.500
Clínica Médica Vita Ltda.	Banco Alfa S.A.	2.723
	Banco Bradesco S.A.	2.000
	Banco Itaú S.A.	500
	Unibanco S.A.	9.000
	General Eletric	2.276
Laboratório Atalaia Ltda.	Unibanco S.A.	360
Exame Laboratórios de Patologia Clínica Ltda.	Banco Alfa S.A.	182

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

CientíficaLab Produtos Lab. e Sistemas Ltda.	Banco Alfa S.A.	7.615
	Banco Bradesco S.A.	7.000
	Banco Itaú S.A.	18.000
	Unibanco S.A.	7.193
Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda.	Banco Alfa S.A.	136
	Unibanco S.A.	291
DASA Finance Corporation	Emissão de Bond	<u>563.599</u>
		<u>661.531</u>

14 Debêntures

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Debêntures não conversíveis	202.500	202.500	202.500	202.500
Juros remuneratórios	<u>6.962</u>	<u>5.511</u>	<u>6.962</u>	<u>5.511</u>
	<u>209.462</u>	<u>208.011</u>	<u>209.462</u>	<u>208.011</u>
Parcela a amortizar a curto prazo				
Classificada no passivo circulante	(<u>74.462</u>)	(<u>5.511</u>)	(<u>74.462</u>)	(<u>5.511</u>)
Passivo não circulante	<u>135.000</u>	<u>202.500</u>	<u>135.000</u>	<u>202.500</u>

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 7 de abril de 2006, foi aprovada a emissão pública de 20.250 (vinte mil duzentas e cinquenta) debêntures simples, não conversíveis em ações, de sua primeira emissão, em série única, sem garantia nem preferência, com valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 202.500, sendo a data de emissão o dia 1º de abril de 2006. O prazo de vencimento das debêntures é de cinco anos, a contar da data de emissão, com juros remuneratórios de 103,6% a.a. da taxa DI. O pagamento dos juros remuneratórios é semestral, ocorrendo sempre no dia 1º dos meses de abril e outubro, e o débito na conta-corrente da Companhia ocorre um dia antes do vencimento.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O valor do principal tem o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora e Consolidado
Data de vencimento:	
01/04/2009	67.500
01/04/2010	67.500
01/04/2011	<u>67.500</u>
Total	<u>202.500</u>

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas. No final do exercício a Companhia estava adimplente com as condições contratuais.

15 Salários e encargos sociais e férias a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Salários a pagar	5.506	3.776	8.440	5.844
Encargos a pagar	4.423	3.573	7.290	5.846
Provisão para férias e encargos	14.919	12.404	24.595	18.834
Provisão para participações nos lucros e resultados	5.416	4.176	6.231	4.176
Outros	<u>154</u>	<u>655</u>	<u>555</u>	<u>849</u>
	<u>30.418</u>	<u>24.584</u>	<u>47.111</u>	<u>35.549</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

16 Impostos parcelados

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Término da amortização	2008	2007	2008	2007
PPI - REFIS Municipal (a)	2011	2.784	3.484	2.784	3.484
Programa PAES (b)	2013	7.190	8.983	7.190	8.983
COFINS (c)	2010	586	1.122	586	1.122
PIS (c)	2008	138	286	138	286
INSS (c)	2009	383	1.901	383	1.901
ISS (c)	2007	288	11	288	11
INSS - Vita (d)	2018	-	-	1.009	1.072
PIS/COFINS - Vita (d)	2018	-	-	1.058	1.210
ISS - Vita (d)	2009	-	-	50	147
ISS - Atalaia (e)	2018	-	-	1.259	1.405
Programa PAES - INSS Exame (f)	2013	-	-	1.564	1.799
IRPJ e CSLL - CientíficaLab (g)	2013	-	-	5.360	-
Outros		<u>-</u>	<u>40</u>	<u>640</u>	<u>441</u>
		<u>11.369</u>	<u>15.827</u>	<u>22.309</u>	<u>21.861</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante		<u>(3.983)</u>	<u>(5.784)</u>	<u>(6.130)</u>	<u>(6.778)</u>
Passivo não circulante		<u>7.386</u>	<u>10.043</u>	<u>16.179</u>	<u>15.083</u>

(a) Em 29 de agosto de 2006, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), instituído pela Prefeitura do Município de São Paulo com a promulgação da Lei nº 14.129 de 11 de janeiro de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 47.165 de 6 de abril de 2006. Os débitos tributários que faziam parte do Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei nº 13.092 de 7 de dezembro de 2000, aderido pela Companhia em 26 de janeiro de 2001, foram incluídos no PPI. O montante da dívida incluída no PPI será amortizado em 60 parcelas mensais, acrescidas de juros equivalentes à taxa SELIC. As amortizações ocorrerão até agosto de 2011, e a Companhia não efetua o recolhimento com base na receita bruta, bem como não utilizou, nem utiliza créditos fiscais para amortização de multas e juros.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (b)** Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Programa PAES (Lei nº 10.684), declarando os débitos tributários relativos ao PIS e a COFINS que estavam sendo discutidos judicialmente. O montante da dívida consolidada está dividido em 120 parcelas mensais e atualizado utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). As amortizações ocorrerão até junho de 2013, e a Companhia não efetua o recolhimento com base na receita bruta, bem como não utilizou, nem utiliza créditos fiscais para amortização de multas e juros. Os débitos tributários incluídos pela Secretaria da Receita Federal, na data de validação do pedido de parcelamento feito pela Companhia, era composta pelos débitos incluídos pela Companhia, e, também por débitos relativos ao PIS e a COFINS que estavam sendo discutidos em esferas administrativa e judicial, e, IRRF que não tiveram comprovados o seu recolhimento, sendo todos estes débitos adicionais originados das sociedades adquiridas. A soma desses débitos adicionais correspondia a R\$ 1.291 em 29 de julho de 2003, e por decisão da administração, foram contabilizados integralmente em dezembro de 2007, acrescidos dos juros já incorridos calculados pela TJLP, além do montante de juros e multa sobre as parcelas vencidas correspondentes aos débitos adicionados.
- (c)** Parcelamentos nas empresas controladas, incorporadas em 1º de agosto de 2005, que foram formalizados com os órgãos governamentais competentes.
- (d) INSS** - Programa de parcelamento instituído pela MP 303: Em setembro de 2006 a controlada Vita aderiu ao programa de parcelamento instituído pela Medida Provisória nº 303 de 29 de junho de 2006, declarando os débitos com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vencidos até 28 de fevereiro de 2003, de que trata o art. 1º da MP, com parcelamento em 130 parcelas mensais e atualizado pela TJLP, que totalizam R\$ 299 em 31 de dezembro de 2008, e, os débitos vencidos entre 1º de março de 2003 e 31 de dezembro de 2005, de que trata o art. 8º da MP, com parcelamento em 120 parcelas mensais e atualizado pela TJLP, que totalizam R\$ 1.009 em 31 de dezembro de 2008.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

PIS/COFINS - Programa de parcelamento instituído pela MP 303:

Em setembro de 2006 a controlada Vita aderiu ao programa de parcelamento instituído pela Medida Provisória nº 303 de 29 de junho de 2006, declarando os débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) vencidos até 28 de fevereiro de 2003, de que trata o art. 1º da MP, com parcelamento em 130 parcelas mensais e atualizado pela TJLP, que totalizam R\$ 524 em 31 de dezembro de 2008, e, os débitos vencidos entre 1º de março de 2003 e 31 de dezembro de 2005, de que trata o art. 8º da MP, com parcelamento em 120 parcelas mensais e atualizado pela TJLP, que totalizam R\$ 1.058 em 31 de dezembro de 2008.

ISS

Em 2006 a controlada Vita parcelou débitos de ISS com a Prefeitura do Município de Florianópolis que resultou no processo nº 009476/06 de 24 de agosto de 2006, a ser pago em 36 parcelas mensais com juros de 1% a.m. que totaliza R\$ 50 em 31 de dezembro de 2008.

- (e) A controlada Atalaia parcelou débitos de ISS junto à Prefeitura do Município de Aparecida de Goiânia correspondentes aos exercícios de 1993, 1994, 1996, 1998, 1999 e 2001, que resultaram em 07 processos de parcelamento para pagamento em 180 parcelas mensais atualizadas pela TJLP que totalizam R\$ 1.259 em 31 de dezembro de 2008, cujas amortizações ocorrerão até 2018.
- (f) Em maio de 2003, a controlada Exame aderiu ao Programa PAES (Lei nº 10.684), declarando os débitos tributários relativos ao INSS. O montante da dívida consolidada está dividido em 120 parcelas mensais e atualizado utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). As amortizações ocorrerão até junho de 2013, e a Companhia não efetua o recolhimento com base na receita bruta, bem como não utilizou, nem utiliza créditos fiscais para amortização de multas e juros.
- (g) Em 29 de setembro de 2008, a controlada CientíficaLab parcelou débitos de IRJP e CSLL com a Secretaria da Receita Federal do Brasil que resultou no processo administrativo nº 113896.003764/2008-27, a ser pago em 60 parcelas mensais, acrescidas de juros equivalentes à taxa SELIC, que totalizam R\$ 5.360 em 31 de dezembro de 2008. As amortizações ocorrerão até agosto de 2013.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

17 Contas a pagar por aquisições de controladas

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Bio-Ciência Lavoisier de Análises Clínicas S.A. (a)	1.953	1.787	1.953	1.787
Laboratório Bronstein S. A (b)	1.866	1.758	1.866	1.758
Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C Ltda. (c)	499	456	499	456
Centro Radiológico da Lagoa (CRL) e Presmedi Rio Serviços Médicos Ltda.	-	64	-	64
Elkis e Furlanetto C.D.A.C. Ltda. (d)	8.151	7.822	8.151	7.822
Laboratório Pasteur Patologia Clínica S/S Ltda. (e)	481	453	481	453
Laboratório Frischmann Aisengart Ltda. (f)	3.186	2.986	3.186	2.986
Image Memorial Ltda. (g)	10.303	9.227	10.303	9.227
Laboratório Alvaro Ltda (h)	7.217	5.454	7.217	5.454
Laboratório Frischmann Aisengart Ltda. (Minoritários) (i)	2.086	2.108	2.086	2.108
Laboratório Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda - LabPasteur (j)	4.326	3.925	4.326	3.925
Laboratório Imuno Ltda. - MedLabor (k)	840	769	840	769
Clínica Médica Vita Ltda. (l)	677	662	677	662
Laboratório Atalaia Ltda. (m)	3.032	2.801	3.032	2.801
Exame Laboratórios de Patologia Clínica Ltda. (n)	2.007	2.039	2.007	2.039
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. (o)	3.278	3.147	3.278	3.147
Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda. (p)	11.221	14.860	11.221	14.860
Clínica Radiológica Brafer Ltda., Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda., Clínica Radiológica Clara Ltda. e Digirad Diagnósticos Médicos Ltda. (q)	10.171	-	10.171	-
Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda., Centro Médico de Imagenologia Ltda. e Ressonância Magnética Cuiabá Ltda. (r)	4.095	-	4.095	-
Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda. (s)	<u>603</u>	<u>-</u>	<u>603</u>	<u>-</u>
	<u>75.992</u>	<u>60.318</u>	<u>75.992</u>	<u>60.318</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante	(8.228)	(9.688)	(8.228)	(9.688)
Passivo não circulante	<u>67.764</u>	<u>50.630</u>	<u>67.764</u>	<u>50.630</u>

As contas a pagar por aquisição de controladas refere-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (a) **Lavoisier** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos que estão aplicados em fundo de investimento, administrado por instituição financeira, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5, e com a finalidade de garantir o pagamento de contingências que ainda estão sendo discutidas judicialmente do período da antiga gestão.
- (b) **Bronstein** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos que estão aplicados em fundo de investimento, administrado por instituição financeira, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5, e com a finalidade de garantir o pagamento de contingências que ainda estão sendo discutidas judicialmente do período da antiga gestão.
- (c) **Curitiba** - Referente a créditos fiscais originados do período anterior à aquisição, que foram utilizados pela Companhia, e estão retidos com a finalidade de garantir o pagamento de contingências que ainda estão sendo discutidas judicialmente do período da antiga gestão.
- (d) **Elkis** - Está atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos administrados por uma instituição financeira, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em maio de 2011.
- (e) **Pasteur (DF)** - Atualizado monetariamente pela variação do IPCA e está retida com a finalidade de garantir o pagamento de contingências que ainda estão sendo discutidas judicialmente do período da antiga gestão.
- (f) **Frischmann** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos que estão aplicados em fundo de investimento, administrado por instituição financeira, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em julho de 2011.
- (g) **Image** - Está atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos administrados por uma instituição financeira, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em outubro de 2011.
- (h) **Alvaro** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em dezembro de 2011. A Companhia registrou a parcela variável de R\$ 4.083 em dezembro de 2008 (R\$ 3.833 em dezembro de 2007), que corrigida pelo IPC-A desde a data de aquisição corresponde ao montante de R\$ 5.566 em 31 de dezembro de 2008.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (i) **Frischmann (Minoritários)** - Refere-se à aquisição da totalidade da participação do acionista remanescente do Laboratório Frischmann Aisengart Ltda., que está sendo atualizado monetariamente anualmente pela variação do IGP-M. As amortizações da dívida ocorrerão até maio de 2016.
- (j) **LabPasteur (CE)** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em setembro de 2012.
- (k) **MedLabor** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em julho de 2012.
- (l) **Vita** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em outubro de 2012.
- (m) **Atalaia** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em outubro de 2012.
- (n) **Exame** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em dezembro de 2012.
- (o) **CientificaLab** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em julho de 2013.
- (p) **MedImagem** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em agosto de 2013. A segunda parcela do preço de aquisição no montante de R\$ 4.473 foi paga em agosto de 2008.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (q) **Brafer, Cedimax, Clira e Digirad** - R\$ 6.052 está atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em outubro de 2014, R\$ 2.719 está sendo atualizado monetariamente pela variação do IGP-M e será liquidada em outubro de 2010 e R\$ 1.400 será liquidada em fevereiro de 2009.
- (r) **Cedic, CMI e RMC** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em novembro de 2014.
- (s) **Cedilab** - Atualizada às mesmas taxas dos recursos aplicados em fundos de investimentos, administrados por instituições financeiras, conforme comentado na Nota Explicativa nº 5 e será liquidada em novembro de 2014.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
Sem prazo para pagamento definido - Vide Nota 18 (a) e (b)	3.819
2009	281
2010	3.000
2011	23.571
2012	11.163
2013 a 2016	<u>25.930</u>
Total	<u>67.764</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Aluguéis a pagar	2.962	2.773	3.572	3.070
Prestação de serviços de terceiros	6.732	4.726	9.229	5.686
Provisão para serviços médicos especializados	3.668	1.305	5.239	2.498
Franqueados a pagar	449	434	449	434
Outras contas a pagar	<u>5.505</u>	<u>3.962</u>	<u>6.000</u>	<u>5.543</u>
	<u>19.316</u>	<u>13.200</u>	<u>24.489</u>	<u>17.231</u>

19 Provisões para contingências

	<u>Controladora</u>			
	<u>2008</u>		<u>2007</u>	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
(a) ICMS sobre importação	70.809	1.561	69.248	54.082
(b) Contingências trabalhistas	3.622	159	3.463	4.063
(c) Contingências cíveis	1.989	12	1.977	2.017
(d) Contingências tributárias	<u>17.590</u>	<u>5.408</u>	<u>12.182</u>	<u>13.993</u>
	<u>94.010</u>	<u>7.140</u>	<u>86.870</u>	<u>74.155</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2008		2007	
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
(a) ICMS sobre importação	78.723	1.890	76.833	57.485
(b) Contingências trabalhistas	4.582	298	4.284	4.974
(c) Contingências cíveis	4.130	27	4.103	4.169
(d) Contingências tributárias	<u>33.089</u>	<u>19.799</u>	<u>13.290</u>	<u>14.789</u>
	<u>120.524</u>	<u>22.014</u>	<u>98.510</u>	<u>81.417</u>

(a) ICMS sobre importação

A Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, não vem recolhendo desde fevereiro de 2000 o ICMS na importação de insumos e equipamentos para utilização na prestação de seus serviços, uma vez que se discute se a Companhia é contribuinte do ICMS nessas transações. Para os montantes de ICMS a pagar sobre importações de insumos e equipamentos realizadas após a edição da Lei Complementar nº 114 de 16 de dezembro de 2002, os advogados externos entendem que as chances de perda são prováveis. Em 31 de dezembro de 2008, o montante provisionado para as importações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2003 é de R\$ 70.809 na controladora (R\$ 55.643 em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 78.723 no consolidado (R\$ 59.374 em 31 de dezembro de 2007), com depósitos judiciais no montante de R\$ 1.890. Inclui-se no valor provisionado o montante de R\$ 26.819 (R\$ 22.458 em 31 de dezembro de 2007) acrescido de juros à taxa SELIC relativo à internação de equipamentos vindos do exterior na modalidade de leasing internacional, que segundo os assessores jurídicos da Companhia consideram a probabilidade de desfecho de uma eventual disputa no judiciário como possível a chance de perda. Todavia, como o assunto ainda não tem uma posição jurisprudencial sedimentada, uma provisão foi mantida.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(b) Provisões para contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia é parte em 315 ações trabalhistas (266 em 31 de dezembro de 2007). Baseada na opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia registrou os montantes de R\$ 3.622 na controladora (R\$ 4.190 em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 4.582 no consolidado (R\$ 5.157 em 31 de dezembro de 2007), e, não são esperadas perdas na realização dos processos além dos valores já registrados.

(c) Provisões para contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia é parte em 369 ações cíveis administrativas e judiciais (273 em 31 de dezembro de 2007). Baseada na opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia registrou os montantes de R\$ 1.989 na controladora (R\$ 2.029 em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 4.130 no consolidado (R\$ 4.196 em 31 de dezembro de 2007), e, não são esperadas perdas na realização dos processos além dos valores já registrados.

(d) Provisões para contingências tributárias

As provisões para contingências tributárias correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. Tais questionamentos abrangem, basicamente, as contribuições ao PIS, COFINS, INSS e FGTS. Do montante consolidado de R\$ 33.089, R\$ 15.499 referem-se aos tributos e contribuições questionados pelas sociedades adquiridas. A Administração, baseada na opinião dos seus consultores jurídicos constituiu provisões nos montantes de R\$ 17.590 na controladora (R\$ 19.165 em 31 de dezembro de 2007) e R\$ 33.089 no consolidado (R\$ 31.223 em 31 de dezembro de 2007), e, não são esperadas perdas na realização dos processos além dos valores já provisionados.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação nas provisões

	Controladora				
	2007	Movimento do período			2008
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final
ICMS sobre importação	55.643	9.325	-	5.841	70.809
Provisão para contingências trabalhistas	4.190	40	(957)	349	3.622
Provisão para contingências cíveis	2.029	-	(281)	241	1.989
Provisão para contingências tributárias	<u>19.165</u>	<u>905</u>	<u>(4.355)</u>	<u>1.875</u>	<u>17.590</u>
	<u>81.027</u>	<u>10.270</u>	<u>(5.593)</u>	<u>8.306</u>	<u>94.010</u>

	Consolidado				
	2007	Movimento do período			2008
	Saldo inicial	Adição a provisão	Utilização e reversão	Atualização	Saldo Final
ICMS sobre importação	59.262	13.174	(183)	6.470	78.723
Provisão para contingências trabalhistas	5.054	40	(957)	445	4.582
Provisão para contingências cíveis	4.170	-	(281)	241	4.130
Provisão para contingências tributárias	<u>31.464</u>	<u>3.376</u>	<u>(4.355)</u>	<u>2.604</u>	<u>33.089</u>
	<u>99.950</u>	<u>16.590</u>	<u>(5.776)</u>	<u>9.760</u>	<u>120.524</u>

20 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 402.091 e está representado por 57.402.935 (cinquenta e sete milhões, quatrocentas e duas mil, novecentas e trinta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na sua subscrição, em conformidade com o disposto no art. 172 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nos termos do art. 9º do Estatuto Social da Companhia.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O limite de aumento do capital social autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de novas ações, é de 140.000.000 (cento e quarenta milhões) de ações ordinárias.

Mediante deliberação do Conselho de Administração, dentro dos limites autorizados no Estatuto Social, poderá a Companhia aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

A critério do Conselho de Administração, poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º do art. 171 da Lei nº 6.404/76, de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

Dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, o Conselho de Administração poderá autorizar a Companhia a outorgar opção de compra de ações a seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Composição acionária (informações não examinadas pelos auditores independentes)

Controladores, administradores e ações em circulação no mercado

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2008			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	3.642.234	6,35%	3.642.234	6,35%
Diretoria	1.547	0,00%	1.547	0,00%
Conselho Fiscal	1.500	0,00%	1.500	0,00%
Outros acionistas	53.757.654	93,65%	53.757.654	93,65%
Total de Ações	57.402.935	100,00%	57.402.935	100,00%
Ações em circulação no mercado	53.759.154	93,65%	53.759.154	93,65%

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2007			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	3.727.419	6,50%	3.727.419	6,50%
Diretoria	1.547	0,00%	1.547	0,00%
Outros acionistas	53.673.969	93,50%	53.673.969	93,50%
Total de Ações	57.402.935	100,00%	57.402.935	100,00%
Ações em circulação no mercado	53.673.969	93,50%	53.673.969	93,50%

Em AGO/E realizada em 25 de março de 2008 foi instalado o Conselho Fiscal da Companhia. A investidura no cargo ocorreu em 16 de abril de 2008.

Cláusula Compromissória:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Composição acionária em 31 de dezembro de 2008 dos acionistas com mais de 5% de ações com direito a voto na Companhia

Nome/Razão social	CNPJ	Nacionalidade	Ações ON		Total de Ações	
			(Unid.)	%	(Unid.)	%
Brazilian Analysis and Diag. Private Inv LLP	07.060.073/0001-18	United Kingdon	5.819.985	10,14%	5.819.985	10,14%
Caio Roberto Chimenti Auriemo	098.182.948-15	Brasileira	3.598.923	6,27%	3.598.923	6,27%
HSBC Global Investment Funds	05.447.245/0001-85	Luxembourg	4.176.765	7,28%	4.176.765	7,28%
Credit Suisse Hedging-Griffo C.V. S/A (¹)	61.809.182/0001-30	Brasileira	9.187.651	16,01%	9.187.651	16,01%
Outros acionistas	-	-	34.619.611	60,31%	34.619.611	60,31%
Total			57.402.935	100,00%	57.402.935	100,00%

(¹) Esta Instituição administra ou representa legalmente fundos de investimento, clubes de investimento e investidores não residentes.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Relação dos acionistas que compõem a posição acionária detida por:

(¹) Credit Suisse Hedging-Griffo C.V. S/A - CNPJ 61.809.182/0001-30

Razão Social	CNPJ	Nac.	Ações ON	%
SKOPOS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES	08.532.592/0001-02	Brasileira	2.929.700	5,10%
HEDGING - GRIFFO SKOPOS FUND,LLC, - HEDGING - GRIFFO C.V. S.A.	05.599.610/0001-77	EUA	2.012.300	3,51%
C SHG VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	07.455.507/0001-89	Brasileira	1.407.400	2,45%
GREEN HG FUND, LLC. - HEDGING-GRIFFO CORRETORA DE VALORES S.A.	05.520.773/0001-12	EUA	708.700	1,23%
CSHG VERDE EQUITY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	08.680.812/0001-37	Brasileira	519.200	0,90%
SKOPOS HG BRK FUND, LLC - HEDGING GRIFFO CV S/A	08.112.936/0001-16	EUA	269.500	0,47%
CSHG STRATEGY II FUNDO INVEST.EM COTAS DE FUNDO INV.EM AÇÕES	03.408.336/0001-86	Brasileira	261.700	0,46%
SKOPOS HG GREY CITY FUND, LLC - HEDGING-GRIFFO CV SA	07.688.402/0001-70	EUA	162.100	0,28%
CSHG STRATEGY LONG SHORT FUNDO INV.COTAS DE FUNDO INV.MULT.	06.970.359/0001-78	Brasileira	125.300	0,22%
HG GLOBAL MACRO MASTER FUND, LP.	06.105.256/0001-40	EUA	110.300	0,19%
FAMA LONG SHORT HG MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULT.	08.703.194/0001-01	Brasileira	104.100	0,18%
STRATEGY HG LONG & SHORT FUND, LLC - HEDGING-GRIFFO CV SA	07.609.538/0001-47	EUA	84.900	0,15%
FI EMERGING HG FUND, LLC - HEDGING-GRIFFO CV SA	07.043.339/0001-14	EUA	82.800	0,14%
CSHG QUETZAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	07.072.864/0001-68	Brasileira	77.000	0,13%
CSHG TOP 30 FUNDO DE INVEST. EM COTAS DE FUNDO DE INV.MULT.	06.871.308/0001-99	Brasileira	65.500	0,11%
HG CARTEIRA ADMINISTRADA - REAL FUNDO DE INVEST.MULT.	03.074.954/0001-37	Brasileira	53.000	0,09%
CSHG TOP FUNDO DE INVEST.EM COTAS DE FUNDO DE INVEST.MULT.	00.826.903/0001-26	Brasileira	47.800	0,08%
M SQUARE ACOES HG MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	08.927.452/0001-25	Brasileira	41.000	0,07%
CSHG STAR FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	03.536.908/0001-02	Brasileira	25.900	0,05%
VICTOIRE LONG SHORT CSHG MASTER FUNDO DE INVEST. MULT.	09.329.852/0001-00	Brasileira	23.200	0,04%
CLUBE DE INVESTIMENTO HG REAL	06.975.138/0001-92	Brasileira	21.600	0,04%
HG REMO MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	08.811.837/0001-22	Brasileira	13.451	0,02%
HG STRATEGY LONG SHORT MIX MASTER FUNDO DE INVEST.MULT.	08.297.677/0001-45	Brasileira	11.200	0,02%
CSHG STRATEGY LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVEST.MULT.	08.833.225/0001-30	Brasileira	9.600	0,02%
CSHG BIZ DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	08.541.525/0001-46	Brasileira	8.300	0,01%
CLUBE DE INVESTIMENTO TCA	09.466.604/0001-00	Brasileira	4.800	0,01%
HG AQUILA FUNDO DE INVESTIM.MULTIMERCADO LONGO PRAZO	07.455.417/0001-98	Brasileira	2.800	0,00%
CLUBE DE INVESTIMENTO PERSEPOLIS	09.539.890/0001-89	Brasileira	2.500	0,00%
CLUBE DE INVESTIMENTO MATRIX BCG	09.535.868/0001-60	Brasileira	2.000	0,00%
			9.187.651	16,01%

(¹) Esta Instituição administra ou representa legalmente fundos de investimento, clubes de investimento e investidores não residentes.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Dividendos

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para pagamento de dividendos obrigatórios. Tendo em vista a ocorrência de prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 as destinações acima não são aplicáveis.

Em relação ao saldo de lucros acumulados de exercícios anteriores, efetuamos a sua reclassificação para reserva de lucros, nos termos do disposto na Lei nº 11.638/07, tendo a Administração recomendado a destinação dos recursos nela disponíveis para realização de investimentos futuros.

d. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores no período foi de R\$ 8.024 (R\$ 6.707 em 2007).

21 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.478)	<u>8.506</u>	(4.535)	<u>29.001</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	11.043	(2.892)	1.542	(9.860)
Adições permanentes				
Resultado negativo de filial no exterior	(9.436)	-	(9.436)	-
Outras adições	(351)	-	(831)	-

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	18.242	12.720	-	-
Outras exclusões	-	590	-	267
Outros ajustes				
Exclusões (adições) temporárias líquidas	-	-	1.069	(4.529)
Compensação do prejuízo fiscal	-	-	78	290
Reconhecimento inicial do IR diferido	-	37.685	-	37.685
Lucro presumido em controlada	-	-	534	3.556
Outros	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>(475)</u>	<u>622</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>19.498</u>	<u>48.115</u>	<u>(7.519)</u>	<u>28.031</u>
Alíquota efetiva	<u>60%</u>	<u>566%</u>	<u>166%</u>	<u>97%</u>

22 Despesas gerais e administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2008	2007	2008	2007
Despesas com pessoal	67.185	56.285	90.892	70.986
Serviços e utilidades	36.366	35.295	56.572	52.385
Depreciações	15.987	12.348	22.442	15.582
Impostos e taxas	1.366	1.782	2.160	2.132
Provisões diversas	4.079	3.124	8.978	5.531
Despesas com emissão de debêntures	958	958	958	958
Despesas gerais	<u>14.930</u>	<u>14.799</u>	<u>29.472</u>	<u>24.013</u>
	<u>140.871</u>	<u>124.591</u>	<u>211.474</u>	<u>171.587</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

23 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

Prejuízos fiscais	21.025
Base negativa de contribuição social	24.541

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis, sem prazo de prescrição.

24 Instrumentos financeiros

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (a) empréstimos e recebíveis, (b) mensurados ao valor justo contra resultado, (c) mantidos até o vencimento e, (d) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

(a) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Companhia têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 6).

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(b) Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

Os principais ativos financeiros que a Companhia têm classificados nesta categoria são: (i) disponibilidades e aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 5) e, (ii) derivativos.

(c) Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados nesta categoria.

(d) Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados nesta categoria.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Passivos financeiros, tendo como categorias: (a) mensurados ao valor justo contra resultado e, (b) mensurados ao custo amortizado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

(a) Mensurados ao valor justo contra resultado

São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os derivativos.

(b) Mensurados ao custo amortizado contra resultado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente ao método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 13), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 14), (iii) debêntures (nota 15) e, (iv) outras contas a pagar (nota 19).

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia. Os ativos classificados como “não mensurados ao valor justo contra resultado” não demonstraram ajustes significativos entre o valor contábil e o valor justo.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Valor de mercado	Contábil	Valor de mercado
Disponibilidades	8.977	8.977	15.842	15.842
Aplicações financeiras	541.958	541.958	550.114	550.114
Contas a receber de clientes	167.307	167.307	263.704	263.704
Derivativos	<u>29.800</u>	<u>29.800</u>	<u>29.800</u>	<u>29.800</u>
Ativos	<u>748.042</u>	<u>748.042</u>	<u>859.460</u>	<u>859.460</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Valor de mercado	Contábil	Valor de mercado
Fornecedores	26.614	26.614	58.897	58.897
Empréstimos bancários e financiamentos	734.628	734.628	805.485	805.485
Debêntures	209.462	209.462	209.462	209.462
Outras contas	<u>19.316</u>	<u>19.316</u>	<u>24.489</u>	<u>24.489</u>
Passivos	<u>990.020</u>	<u>990.020</u>	<u>1.098.333</u>	<u>1.098.333</u>

Riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência dos convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para glosas e devedores duvidosos na controladora no montante de R\$ 12.521 (R\$ 16.165 em 31 de dezembro de 2007) representativos de 7,18% (9,95% em 31 de dezembro de 2007) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado R\$ 18.411 (R\$ 20.883 em 31 de dezembro de 2007) representativos de 6,75% (9,47% em 31 de dezembro de 2007) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

(b) Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de Equipamentos e Empréstimos, os quais podem incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta visto que grande parte do montante captado ainda encontra-se aplicado em moeda estrangeira, dólar norte-americano, e os juros estão cobertos por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(c) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures.

Gerenciamento dos riscos

A Companhia mantém procedimentos de controles internos para acompanhar as transações e os saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado, buscando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos.

O monitoramento dos procedimentos de controles internos são feitos pela Administração, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, sempre com as devidas aprovações de alçadas e cumprindo os níveis definidos no Estatuto Social da Companhia. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia suportados, por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

(d) Valores estimados de mercado

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F e Andima.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

(e) Instrumentos derivativos

Conforme comentado anteriormente, a contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos de *swaps* tem por objetivo minimizar os riscos em empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano. De acordo com a estratégia financeira da Companhia, as operações envolvendo instrumentos são contratadas com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos derivativos.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. As premissas utilizadas para o cálculo das pontas Ativa e Passiva estão demonstradas no quadro a seguir:

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia detinha operações de *swap*:

Empresa Estratégia	Valores de Mercado (Contábil)				Valores Mercado Líquido	Valores Custo	Ganho (Perda) na Marcação a Mercado	Moeda/ Indexador	Faixa de Vencimento	Nocional	Mercado de Negociação	Contraparte
	Indexador Ativo	Ativo	Indexador Passivo	Passivo								
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo												
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar + 13,06% a.a.	1.753	CDI menos 2,0%	(2.936)	(1.183)	(1.238)	55	Dólar	08/2002 a 07/2009 *	1.279	Balcão	Itaú - BBA
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar + 8,50% a.a.	3.502	CDI menos 0,7%	(6.421)	(2.919)	(3.003)	84	Dólar	05/2003 a 12/2010 *	2.960	Balcão	Banco Votorantim
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar + 8,75% a.a.	82.143	103,1% do CDI	(72.289)	9.854	(108)	9.962	Dólar	05/2008 a 05/2013 **	166.300	Balcão	Merrill Lynch
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar + 8,75% a.a.	123.214	103,1% do CDI	(103.268)	19.946	517	19.429	Dólar	05/2008 a 05/2013 **	249.450	Balcão	Credit Suisse
Total Consolidado		210.612		(184.914)	25.698	(3.831)	29.529					

* Vencimento Mensal

** Vencimento Semestral

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia tem reconhecido ganhos com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Em 2008 e 2007, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Derivativos	Risco	Conta Contábil	2008	2007
			Receitas (Despesas)	
Itaú - BBA	Varição Cambial / Juros	Despesas Financeiras	329	(1.999)
	Ajuste Fair Value		55	111
Banco Votorantim	Varição Cambial / Juros	Despesas Financeiras	65	(3.927)
	Ajuste Fair Value		84	270
Merril Lynch	Varição Cambial / Juros	Despesas Financeiras	(1.474)	-
	Ajuste Fair Value		9.962	-
Credit Suisse	Varição Cambial / Juros	Despesas Financeiras	(782)	-
	Ajuste Fair Value		19.429	-
			27.667	(5.545)

(f) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição (nacional) e a cotação do dólar apurado em 31 de dezembro de 2008, a simulação dos efeitos da desvalorização do dólar nas demonstrações financeiras consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos seriam:

			Valor de Mercado em 31/12/2008	Depreciação 25%	Depreciação 50%
	Exposição	Risco	Valor	Valor	Valor
Contrato de Swap - Merrill Lynch Posição ativa - Variação Cambial	166.300	Queda do Dólar - US\$	82.143	(20.536)	(41.071)
Contrato de Swap - Credit Suisse Posição ativa - Variação Cambial	249.450	Queda do Dólar - US\$	123.214	(30.803)	(61.607)
Contrato de Swap - Itaú BBA Posição ativa - Variação Cambial	1.279	Queda do Dólar - US\$	1.753	(438)	(877)
Contrato de Swap - Votorantim Posição ativa - Variação Cambial	2.960	Queda do Dólar - US\$	3.502	(876)	(1.751)
	419.989		210.612	(52.653)	(105.306)

Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de dezembro de 2008 seja mantido, os efeitos do aumento do CDI nas demonstrações financeiras consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos, seriam:

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

			Valor de Mercado em 31/12/2008	Aumento 25%	Aumento 50%
	Exposição	Risco	Valor	Valor	Valor
Contrato de Swap - Merrill Lynch Posição passiva - Juros	166.300	Aumento do CDI	(72.289)	(12.278)	(22.959)
Contrato de Swap - Credit Suisse Posição passiva - Juros	249.450	Aumento do CDI	(103.268)	(18.713)	(35.002)
Contrato de Swap - Itaú BBA Posição passiva - Juros	1.279	Aumento do CDI	(2.936)	(39)	(78)
Contrato de Swap - Votorantim Posição passiva - Juros	2.960	Aumento do CDI	(6.421)	(334)	(743)
	419.989		(184.914)	(31.364)	(58.783)

25 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com as principais seguradoras do País que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são contra incêndio (R\$ 58.300), lucros cessantes (R\$ 9.500), responsabilidade civil (R\$ 1.000), responsabilidade civil de Diretores e Administradores (R\$ 20.000), vendaval e fumaça (R\$ 1.500), danos elétricos (R\$ 1.500), por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

26 Partes relacionadas

Nosso Estatuto Social requer que operações com partes relacionadas sejam realizadas em condições de mercado (arms' length basis). Adicionalmente, quaisquer operações ou conjunto de operações com partes relacionadas com valor em reais acima do equivalente a US\$ 500 mil devem ser aprovadas em reunião do Conselho de Administração, por no mínimo 75% dos membros presentes à reunião.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas, sendo as principais apresentadas a seguir (consolidado):

a. Operações realizadas entre a Companhia e suas controladas

a.1 - Saldo dos empréstimos (mútuo) realizados pela Companhia e suas controladas

	31 de dezembro de 2008				
	Partes relacionadas a pagar				
	Controladora	Cedimax	Cedic	CediLab	Total
Partes relacionadas a receber					
Controladora	-	-	776	420	1.196
Frischmann	800	-	-	-	800
Exame	1.000	-	-	-	1.000
Maxidiagnósticos	<u>-</u>	<u>1.922</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.922</u>
	<u>1.800</u>	<u>1.922</u>	<u>776</u>	<u>420</u>	<u>4.918</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a.2 - Operações realizadas entre a Companhia e sua subsidiária no exterior - DASA Finance Corporation

Empréstimo (mútuo)

Em 31 de dezembro de 2008, o montante de R\$ 73.270 correspondente às operações realizadas entre a Companhia e sua subsidiária no exterior, DASA Finance Corporation, refere-se ao saldo do empréstimo efetuado durante o exercício para a Companhia. Os recursos transferidos pela subsidiária captados através da emissão de notas (*Senior Notes*) em 29 de maio de 2008, estão sendo utilizados pela Companhia de forma preponderante para financiar a expansão das suas atividades. Sobre o valor dos empréstimos concedidos para a Companhia incidirão juros de 8,75% a.a., que serão pagos anualmente até o dia 14 de maio. O principal dos empréstimos será pago até 15 dias antes do vencimento das *Senior Notes*, que ocorrerá em 29 de maio de 2018.

Reembolso e assunção de despesas pré-operacionais

Durante o período de 19 de fevereiro de 2008 à 21 de julho de 2008, a Companhia efetuou o pagamento de despesas da sua subsidiária no exterior relacionados ao processo de emissão das *Senior Notes*. O total das despesas pagas corresponde ao montante de US\$ 1.009 mil, que foi totalmente reembolsado para a Companhia no exercício de 2008.

Apresentação das demonstrações financeiras da subsidiária no exterior

De acordo com as informações constantes na nota 3.2 - Resumo das principais práticas contábeis, os ativos, passivos e os resultados da DASA Finance Corporation estão sendo apresentados em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia, portanto, os saldos das operações ocorridas entre as empresas foram eliminados.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a.3 - Valor total da prestação de serviços e movimentação de itens de estoques no exercício de 2008 entre a Companhia e suas controladas

	31 de dezembro de 2008				
	Receitas				
	Controladora (²)	Alvaro (²)	DASA RE (¹)	Científica (²)	Total
Custo dos produtos prestados					
Controladora	-	1.649	1.450	1.242	4.341
Frischmann	-	467	-	-	467
LabPasteur	-	274	-	-	274
MedLabor	386	712	-	-	1.098
Atalaia	-	231	-	-	231
Exame	-	330	-	-	330
MedImagem	-	<u>12</u>	-	-	<u>12</u>
	<u>386</u>	<u>3.675</u>	<u>1.450</u>	<u>1.242</u>	<u>6.753</u>

(¹) valor correspondente a operações de aluguel de imóveis

(²) valor correspondente a prestação de serviços de análises clínicas

	31 de dezembro de 2008			
	Fornecedores			
	Controladora	Alvaro	DASA RE	Total
Contas a receber de clientes				
Controladora	-	306	122	428
Frischmann	-	83	-	83
LabPasteur	-	20	-	20
MedLabor	17	-	-	17
Atalaia	-	50	-	50
Exame	-	31	-	31
Científica Lab	-	119	-	119
Med Imagem	-	<u>50</u>	-	<u>50</u>
	<u>17</u>	<u>659</u>	<u>122</u>	<u>798</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	31 de dezembro de 2008			
	Fornecedores			
	Controladora	Alvaro	DASA RE	Total
Estoques - Empréstimos de materiais				
Frischmann	242	-	-	242
LabPasteur	21	-	-	21
MedLabor	189	-	-	189
Atalaia	37	-	-	37
Exame	16	-	-	16
Científica Lab	<u>105</u>	=	=	<u>105</u>
	<u>610</u>	=	=	<u>610</u>
	<u>627</u>	<u>659</u>	<u>122</u>	<u>1.408</u>

b. Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

	2008		
	Despesas	Ativo permanente	Despesas antecipadas
Terra Molhada Participações Ltda. (a)	3.805	-	-
Companhia de Serviços e Participações. (b)	3.181	94	-
RMA Construtora Ltda. (d)	5.308	9.714	-
Touch Tecnologia e Informática Ltda. (e)	835	4.319	-
Refazenda Participações Ltda. (f)	685	-	-
DA Produções Artísticas Ltda. (g)	61	-	-
Pátria Assessoria Financeira Ltda. (h)	2.422	1.126	-
Família Chimenti Auriemo (i)	<u>139</u>	=	=
	<u>16.436</u>	<u>15.253</u>	=

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2007		
	Despesas	Ativo permanente	Despesas antecipadas
Terra Molhada Participações Ltda. (a)	3.602	-	-
Companhia de Serviços e Participações. (b)	6.466	150	-
Patrimônio Investimentos e Participações Ltda. (c)	179	-	-
RMA Construtora Ltda. (d)	3.631	10.709	-
Touch Tecnologia e Informática Ltda. (e)	854	2.780	-
Refazenda Participações Ltda. (f)	566	-	-
DA Produções Artísticas Ltda. (g)	36	-	12
Pátria Assessoria Financeira Ltda. (h)	<u>1.961</u>	<u>4.071</u>	<u>-</u>
	<u>17.295</u>	<u>17.710</u>	<u>12</u>

(a) Terra Molhada Participações Ltda.

A Companhia aluga quatro imóveis (laboratório central e sede da Companhia em Barueri, unidades de atendimento da Av. Brasil 762 e Rua Cardoso de Melo, 214 em São Paulo e escritório na Rua Cardoso de Melo, 221 em São Paulo) da Terra Molhada Participações Ltda., controlada por Renato Magnanini Auriemo, Ricardo Magnanini Auriemo, Adriana Auriemo Miglorancia e Guilherme Magnanini Auriemo, filhos do Dr. Caio Roberto Chimenti Auriemo, Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

(b) Companhia de Serviços e Participações (sucessora de Parkbem Multiserviços S/C Ltda.)

Empresa controlada por José Auriemo Neto, sobrinho do Dr. Caio Auriemo, fornece serviços de limpeza, segurança e estacionamento para as unidades de atendimento. Em 29 de maio de 2008, conforme termo aditivo ao contrato, foram excluídos parte dos serviços de limpeza, e integralmente os serviços de portaria e manobristas. Em 03 de agosto de 2008, foi encerrado integralmente o contrato mantido entre as partes.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(c) Patrimônio Investimentos e Participações Ltda.

Empresa ligada ao Pátria - Banco de Negócios Assessoria, Gestão e Participação Ltda., administradora de determinados fundos, acionistas indiretos da Companhia, presta serviços relativos a consultoria financeira para assessorar a Companhia em fusões e aquisições.

(d) RMA Construtora Ltda.

Empresa de construção de propriedade de Renato Magnanini Auriemo, filho do Dr. Caio Auriemo, fornece serviços de engenharia civil para a construção ou reforma das unidades de atendimento.

(e) Touch Tecnologia e Informática Ltda.

Empresa de desenvolvimento de *software* e *web designer* de propriedade de Ricardo Magnanini Auriemo, filho do Dr. Caio Auriemo, fornece serviços de desenvolvimento de *software*.

(f) Refazenda Participações Ltda.

Empresa administradora de bens e negócios próprios controlada por Dr. Caio Auriemo (antes da reestruturação societária da Companhia em 2007 era controlada pela Balu 460 Participações S.A., a qual controlava a DASA Participações S.A., que em 2006 era titular de controle difuso da Companhia).

A Companhia aluga quatro imóveis (unidades de atendimento Chácara Flora e Mooca em São Paulo, e, Ipanema e Centro no Rio de Janeiro) da Refazenda. Os contratos de locação relativos às propriedades localizadas em São Paulo tiveram início em novembro de 2005 por um período de dez anos e os contratos de locação relativos às propriedades localizadas no Rio de Janeiro tiveram início em abril de 2004 por um período de cinco anos.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(g) DA Produções Artísticas Ltda.

Empresa de propriedade de Dulce Magnanini Auriemo, esposa do Dr. Caio Auriemo, que concede licença de uso de marcas, nomes e imagens relacionadas a áreas de recreação infantil.

(h) Pátria Assessoria Financeira Ltda. (“Pátria”)

Empresa administradora de fundos, acionistas indiretos da Companhia, ligada ao Patrimônio Investimentos e Participações Ltda., que presta serviços relativos à área financeira da Companhia para assessorá-la em fusões e aquisições.

(i) Família Chimenti Auriemo.

A Companhia aluga um imóvel de propriedade da família Auriemo, incluindo 5% de propriedade do próprio Dr. Caio Auriemo, localizado na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 3717, na cidade de São Paulo.

27 Arrendamento mercantil

Leasing nacional

A Companhia é arrendatária de equipamentos de processamento de dados (*hardware*), máquinas e equipamentos, veículos, móveis e utensílios e softwares com opção de compra, totalizando um saldo a pagar até 2013 no montante de R\$ 21.514 no consolidado, sendo deste montante R\$ 9.988 classificados no passivo circulante e R\$ 11.526 no passivo não circulante. O prazo médio dos contratos é de 36 meses e estão vinculados a taxas de juros que variam de CDI + 1,17 % a.a. a CDI + 3,19 % a.a.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A posição dos valores a pagar decorrentes de contratos de arrendamento mercantil é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
2009	4.659	9.988
2010	3.405	7.009
2011 a 2013	<u>2.025</u>	<u>4.517</u>
	<u>10.089</u>	<u>21.514</u>

Os bens e os direitos destes contratos estão registrados no ativo imobilizado e ativo intangível, R\$ 29.211 de custo e R\$ 5.150 de depreciação acumulada.

Leasing internacional

A Companhia é arrendatária de equipamentos que são utilizados na prestação dos serviços, conforme contratos de arrendamento mercantil com opção de compra. O prazo para pagamento é de 84 meses, e para a primeira parcela foi estabelecida uma carência de 6 meses para o pagamento, e para as demais os pagamentos ocorrerão trimestralmente e semestralmente. As parcelas trimestrais e semestrais fixadas em dólares norte-americanos serão convertidas para reais pela cotação do dólar de mercado na data do pagamento, acrescidos de juros que variam de 7,20% a.a. a 9,00% a.a., totalizando um saldo a pagar até 2.016 no montante de R\$ 95.192 sendo deste montante R\$ 21.900 classificados no passivo circulante e R\$ 73.292 no passivo não-circulante.

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A posição dos valores a pagar decorrentes de contratos de arrendamento mercantil é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
2009	19.327	21.900
2010	18.273	20.499
2011	15.692	17.841
2012	13.799	15.054
2013	11.180	12.375
2014	5.827	6.051
2015	1.386	1.414
2016	<u>58</u>	<u>58</u>
	<u>85.542</u>	<u>95.192</u>

Os equipamentos desses contratos estão registrados no ativo imobilizado, na rubrica de Aparelhos e equipamentos, R\$ 125.942 de custo e R\$ 26.099 de depreciação acumulada.

28 Demonstrativo de EBITDA (LAJIDA) - Não auditado

	Consolidado	
	2008	2007
Lucro operacional	(4.535)	30.526
Ajustes:		
Depreciação e amortização (custos)	70.586	57.701
Depreciação e amortização (despesas gerais e administrativas)	22.442	15.582
Despesas financeiras líquidas	83.704	22.482
Amortização de ágio	<u>73.161</u>	<u>53.255</u>
EBITDA (LAJIDA)	<u>245.358</u>	<u>179.546</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

29 Plano de opção de compra de ações

Em Assembléia Geral realizada em 25 de março de 2008, os acionistas aprovaram a implementação do Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e empregados da Companhia, conforme condições previamente colocadas à disposição dos acionistas, com vigência de cinco anos a contar da data da sua aprovação. O Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas na lei, ao Comitê de Gestão de Pessoas e Remuneração da Companhia. As opções de compra de ações poderão conferir direitos de aquisição sobre um número total de ações que não exceda o equivalente a 0,2% do capital social da Companhia ao ano, e, 1% do capital social no total. Caberá ao Conselho de Administração fixar o preço de aquisição das opções outorgadas nos termos do Plano, respeitado o preço mínimo equivalente ao valor médio das ações da Companhia nos últimos 5 (cinco) pregões da Bovespa imediatamente anteriores à data da outorga da opção. O início da concessão das opções ocorrerá no exercício de 2009. O conteúdo do plano foi divulgado ao mercado no dia 25/03/08 através do sistema de Informações Periódicas e Eventuais da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br).

30 Demonstração dos fluxos de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

	Consolidado	
	2008	2007
Caixa e saldo em bancos	8.977	15.842
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>468.226</u>	<u>476.382</u>
	<u>477.203</u>	<u>492.224</u>

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Aquisições de subsidiárias

Durante o ano de 2008, a Companhia adquiriu as controladas Maximagem, Cedic e CediLab. O valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos é apresentado a seguir:

	Maximagem	Cedic	CediLab
Caixa	752	1.503	728
Contas a receber	3.193	395	170
Impostos a recuperar	1.595	1	176
Outras contas a receber	79	8	5
Imobilizado e Intangível	6.185	8.071	361
Fornecedores	(1.052)	(1.217)	(801)
Empréstimos	(5.174)	(3.332)	(59)
Outras contas a pagar	(3.923)	(1.114)	(281)
	<u>1.655</u>	<u>4.315</u>	<u>299</u>
Preço total da aquisição	34.100	25.681	8.562
Caixa da controlada	(752)	(1.503)	(728)
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da controlada	<u>33.348</u>	<u>24.178</u>	<u>7.834</u>

31 Eventos subsequentes

Aquisição de participação

Em 23 de Dezembro de 2008, a Companhia assinou um contrato para adquirir a totalidade das quotas representativas do capital social da sociedade Unidade Cearense de Imagem Ltda. - Unimagem, atuante na prestação de serviços de diagnósticos por imagem na cidade de Fortaleza. A efetivação da aquisição estava sujeita à verificação de algumas condições suspensivas, que foi concluída em 20 de Janeiro de 2009. O valor de aquisição foi de R\$ 15.882, deste montante, R\$ 12.682 foram pagos à vista, e, R\$ 1.700 correspondente a 2ª parcela será paga em 2012, condicionada à permanência dos antigos administradores. Além destes valores, R\$ 1.500 foi retido em uma conta de depósito vinculada à aquisição por um período de até 5 anos. A aquisição foi aprovada em reunião de Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de Dezembro de 2008. A aquisição da Unimagem foi submetida à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).